



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO  
CAMPUS SANTO AUGUSTO**

Aprovado pela resolução nº 43 de 08 de outubro de 2008 do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Reformulado pela Resolução nº 03/2011 do Conselho Superior de 07/02/2011.

Adequação conforme a Resolução - AD REFERENDUM 16/2011.

**Santo Augusto, RS, Brasil**

**2011**

## SUMÁRIO

1- JUSTIFICATIVA .....	04
2- OBJETIVOS .....	06
3- DETALHAMENTO .....	07
4- REQUISITOS DE ACESSO .....	07
5- PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	07
6- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	09
6.1 Estrutura curricular.....	10
6.2 Prática profissional integrada .....	13
6.3 Estágio curricular.....	14
6.4 Práticas interdisciplinares .....	15
6.5 Disciplinas eletivas .....	15
6.6 Atividades complementares.....	16
6.7 Ementário .....	17
7- CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	47
8- CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS.....	47
9- INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA..	48
10- PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO .....	54
12- EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS.....	64

**Presidente da República  
Dilma Rousseff**

**Ministro da Educação  
Fernando Haddad**

**Secretário da Educação Profissional e Tecnológica  
Eliezer Pacheco**

**Reitor do Instituto Federal Farroupilha  
Carlos Alberto Pinto da Rosa**

**Pró-reitora de Ensino  
Tanira Marinho Fabres**

**Diretor Geral do Campus Santo Augusto  
Marcos Valdemar Ruffo Goulart**

**Equipe Técnica  
Diretor de Ensino do Campus  
Adriana Kemp**

**Coordenadora do Eixo Tecnológico  
Elaine Luiza Biacchi Vione**

**Comissão de Reformulação do PPC**

**Elaine Luiza Biacchi Vione  
Edna Nunes Gonçalves  
Ricardo Corrêa  
Sheila Magali Holz  
Alexsandro Rodrigo Possatto**

**Colaboradores  
Tarcisio Samborski  
Cristiano Nunes dos Santos  
Camila Copetti  
Raphael D'Acampora**

## 1. JUSTIFICATIVA

Este projeto visa reestruturar o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio a ser desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha - campus Santo Augusto - RS, reformulando o tempo de desenvolvimento do mesmo de quatro anos em turno único, para três anos em dois turnos (tarde e manhã), utilizando-se para isso, a adequação das cargas horárias e das ementas das disciplinas. Inclusas também nesta reformulação estão às disciplinas que se fazem obrigatórias a partir do ano letivo de 2011.

A região de abrangência definida como Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul é composta por trinta e sete municípios, entre os quais: Ajuricaba, Alegria, Augusto Pestana, Barra do Guarita, Barra Funda, Boa Vista do Buricá, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Catuípe, Chiapetta, Coronel Barros, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Dois Irmãos das Missões, Esperança do Sul, Herval Seco, Humaitá, Ijuí, Independência, Inhacorá, Miraguaí, Nova Candelária, Nova Ramada, Novo Barreiro, Palmeira das Missões, Redentora, Santo Augusto, São José do Inhacorá, São Martinho, São Valério do Sul, Sede Nova, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos e Vista Gaúcha.

A Região Celeiro, como é chamada, situa-se no Vale do Rio Turvo e é composta em sua maioria por municípios que integram a Região Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul (21 municípios). Segundo a Fundação de Economia e Estatística, Secretaria da Educação e Planejamento do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, apresentando um PIB superior a US\$ 1.200 mil, com uma participação de 3,05% no PIB estadual.

A principal atividade da Região é de serviços, destacando-se as vendas de Comércio Atacadista que detém 62% do total do comércio, concentrando-se nos Gêneros Produtos Alimentícios (78,10%) e Químicos (15,27%). Já o Comércio Varejista (38% do total) concentram-se em pequenos mercados e Supermercados (16,10%), Combustíveis e Lubrificantes (14,31%), Veículos (11,30%) e Máquinas, Aparelhos e Equipamentos Diversos (10,73%).

O setor Agropecuário ocupa a quarta posição no “ranking” da produção lavoureira, representado principalmente, pelas culturas da soja, trigo, milho e mandioca, respectivamente 43,09%, 30%, 12%, 7,6% do V.B.P. das lavouras da região.

A Indústria emprega 11,36 empregados por estabelecimento, concentrando-se no gênero de produtos alimentícios que detém 72,04% do total de empregados do setor

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

na região. O comércio varejista emprega em média 2,26 empregados, sendo os pequenos mercados e supermercados, tecidos e roupas, confecções e gêneros alimentícios em geral que concentram respectivamente 18,87%, 15,44% e 10,65% do total de empregados deste segmento na região. Destaca-se que este segmento detém 5,65% do total do emprego do Comércio Varejista no Estado. Já o Comércio Atacadista emprega em média 3,97 empregados, entre produtos alimentares e bebidas os que concentram respectivamente 40,17% e 25,67% do total de empregados deste segmento na região. Este comércio representa 3,03% do total de empregados do Comércio Atacadista do Rio Grande do Sul.

A região de abrangência do IF Farroupilha Campus Santo Augusto apresenta carência na oferta de educação profissional e um público alvo de cinco mil jovens e adultos que integram o ensino médio, na região celeiro. Além disso, conta com uma população indígena nos municípios de São Valério do Sul, Redentora e Tenente Portela e, dos reassentados do município de Chiapetta, Coronel Bicaco, Santo Augusto e Redentora, que somam a estes dados e inserem-se nas políticas de inclusão social.

Em decorrência de a região ter se especializado na produção de grãos na década de 70 a 90, a estrutura produtiva pautou-se pela exportação da matéria-prima, acarretando no precário beneficiamento e, conseqüentemente, pouca agregação de valor ao produto. Neste contexto, um dos grandes desafios postos refere-se, não apenas em assegurar a diversificação da produção, na medida em que os grãos já não representam a mesma importância econômica, mas principalmente, em transformar a matéria-prima gerada na região através da agroindustrialização.

Destaca-se que o modelo agrícola pautado no binômio trigo e soja ocasionou forte impacto sobre o meio ambiente provocando erosão, compactação do solo, intenso uso de corretivos e defensivos agrícolas. Diante do exposto, entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural como a Emater-RS municipal, ao elaborar seu planejamento estratégico, destacou a fruticultura (citros, uva), o leite, a agroindústria e a olericultura como atividades capazes de melhorar a economia local, principalmente porque a agropecuária é a principal economia do município.

Portanto, a proposta do curso técnico em Agropecuária, visa oportunizar a formação de profissionais voltados para a produção agropecuária, com propósito de diversificação da produção rural, permitindo a subsistência do produtor rural e oportunizando a geração de emprego e renda aos trabalhadores da região.

## **2. OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

O Curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio visa à formação de profissional habilitado para atuar, predominantemente junto às empresas rurais, ou como empreendedor, exercendo atividades de planejamento, execução e condução de projetos no ramo da produção vegetal e na área de produção animal.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

São objetivos específicos do Curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio:

- oportunizar uma profissionalização rápida para o ingresso no mundo do trabalho e, buscar através das disciplinas técnicas, a formação de um profissional capaz de desenvolver ações relacionadas à análise das características econômicas, sociais e ambientais.
- formar profissionais capazes de planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários; administrar propriedades rurais; elaborar programas preventivos de sanitização na produção animal e vegetal;
- fiscalizar produtos de origem vegetal e animal; realizar medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais;
- atuar em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa;
- projetar e aplicar inovações nos processos de produção agropecuária, monitoramento e gestão de empreendimentos, elaborar laudos, perícias, pareceres, relatórios de impacto ambiental e de incorporação de novas tecnologias;
- gerir projetos que envolvam a produção vegetal e animal.

### 3. DETALHAMENTO

Tipo: Curso Técnico integrado ao Ensino Médio.

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Curso Técnico em Agropecuária.

Endereço: Instituto Federal Farroupilha - Campus Santo Augusto

Turno de funcionamento: Diurno/integral

Número de vagas: 35 vagas anuais

Carga horária total: 3.773 horas

Periodicidade: Anual

Períodos: Tarde e Manhã.

Coordenadora do Eixo Tecnológico: Elaine Luiza Biacchi Vione

### 4. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal Farroupilha – campus Santo Augusto, ocorre por processo seletivo, regulamentados pela Comissão Permanente de Seleção.

### 5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O IF Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

A partir disso, o perfil pretendido do egresso do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio é que seja capaz de:

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

- Analisar as características econômicas, sociais e ambientais, identificando as atividades peculiares da área e da região;
- Planejar, organizar e monitorar empreendimentos agropecuários, manejar o solo de acordo com suas características; otimizar os fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais; realizar a propagação em cultivos abertos ou protegidos de mudas (viveiros) e sementes;
- Identificar os processos simbióticos, de absorção, de translocação e os efeitos alelopáticos entre solo e planta, planejando ações referentes ao manejo das culturas;
- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas;
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita de produtos agropecuários.
- Identificar famílias de organismos e microorganismos, diferenciando os benéficos ou maléficos;
- Aplicar métodos e programas de reprodução animal e de melhoramento genético; acompanhar a produção animal; os programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal e vegetal;
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária;
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para a distribuição e comercialização de produtos;
- Projetar e aplicar inovações nos processos de produção, monitoramento e gestão de empreendimento;
- Elaborar relatórios e projetos topográficos e de impacto ambiental;
- Elaborar laudos, perícias, pareceres, relatórios e projetos.
- Elaborar projetos de instalações rurais e de irrigação e drenagem;
- Elaborar projetos Agropecuários de incorporação de novas tecnologias e de crédito rural;
- Fazer uso eficiente de pastagens e forrageiras, bem como selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas nessas culturas;

O Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio pode exercer múltiplas funções dentro das organizações, como profissional liberal autônomo,

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011



empregado tanto em organizações públicas e privadas, tais como:

- Empresas rurais, na administração, produção, exploração, comercialização e prestação de serviços;
- Empresas de assistência técnica, fomento e extensão rural;
- Empresas de planejamento, assessoria e gerenciamento agropecuário;
- Empresas de produção e classificação de sementes e mudas, empresas de reflorestamento, hortos florestais, parques, estações e reservas florestais;
- Pesquisa agropecuária;
- Instituições de ensino de técnicas e de práticas agrícolas, serviços de fiscalização de produtos animais e vegetais;
- Instituições de crédito rural, carteiras agrícolas de instituições financeiras;
- Empresas de beneficiamento e de armazenamento de produtos agropecuários;
- Escritórios de topografia, avaliação e perícias, empresas de aviação agrícola;
- Empresas com atividades de jardinagem e urbanismo;
- Empresas de produção, comércio e uso de fertilizantes, agrotóxicos, produtos para pecuária, implementos, equipamentos e máquinas de uso agropecuário;
- Cooperativas de produção e serviços agropecuários;
- Sindicatos rurais e dos trabalhadores rurais;
- Escolas públicas e privadas, ministérios e secretarias municipais e estaduais da agricultura, e outros órgãos públicos e privados;
- Empresas de assistência técnica e extensão rural;
- Indústria florestal e zoindústrias de couro.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio estruturado em seis (6) áreas de conhecimento, totaliza 3.333 horas, sendo 840 horas na Área de Linguagens e suas Tecnologias, 620 horas na Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, 960 horas na Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, 500 horas na Área da Zootecnia, 580 horas na Área da Agricultura, 220 horas na Área de Infraestrutura Rural e 160 horas na Área de Gestão e Extensão e, a realização de 120 horas em disciplinas eletivas durante o segundo e terceiro ano do curso. Na execução da base

curricular estão previstas práticas profissionais integradoras oportunizando a construção de conhecimentos, a relação teoria/prática, e a inter-relação das diversas áreas do conhecimento. Assim, além de garantir a integração das diversas dimensões da vida, o curso estará oportunizando que o estudante vivencie as atividades e seja agente e construtor de seu próprio processo de aprendizagem.

## 6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

Matriz Curricular do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

EIXOS TEMÁTICOS	40 semanas por ano	C. H. Semanal						Total Horas	PPI (Horas)	
		1º ANO	2º ANO	3º ANO						
		DISCIPLINAS	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem		
Área das Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	3	3	3	4	4	400	-	
	Língua Estrangeira - Inglês	2	2					80	-	
	Língua Estrangeira – Espanhol			2	2			80	-	
	Educação Física	1	1	1	1	2	2	160	-	
	Arte e música	1	1	1	1			80	-	
	Informática Básica para Agropecuária	1	1					40	-	
	Subtotal da área	08	08	07	07	06	06	840		
	Área das Ciências Humanas e	Filosofia	1	1	1	1	1	2	140	-
		Sociologia	1	1	2	1	2	1	160	-
Geografia		1	1	2	2	1	1	160	-	

suas									-	
Tecnologias-	História	2	2	2	2			160	-	
	Subtotal da área	05	05	07	06	04	04	620	-	
Área das	Matemática	3	3	3	3	2	2	320	-	
Ciências da	Biologia	2	2	2	2	1	1	200	-	
Natureza,	Física	2	2	2	2	2	1	220	-	
Matemática e										
suas										
Tecnologias	Química	2	2	2	2	1	2	220	-	
	Subtotal da área	09	09	09	09	06	06	960	-	
	<b>Subtotal</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>2420</b>		
Agricultura	Morfologia e Fisiologia Vegetal	2	1					60	06	
	Solos e Adubação	2	2					80	08	
	Agrometeorologia	1	1					40	-	
	Jardinagem, Paisagismo e Floricultura	1	1					40	04	
	Olericultura			2	2			80	08	
	Culturas Anuais 1			2	2			80	08	
	Culturas Anuais 2					2	2	80	08	
	Fruticultura e Silvicultura					2	2	80	08	
	Produção e Armazenagem de Sementes					1	1	40	-	
		Subtotal da área	06	05	04	04	05	05	580	50
	Zootecnia	Nutrição Animal	1	1					40	04
Criações Alternativas		1	1					40	04	

	Morfologia e Fisiologia Animal	1	2					60	06
	Forragicultura			2	1			60	06
	Produção de Ovinos e Caprinos			1	1			40	04
	Produção de Aves de Postura e Corte					2	2	80	08
	Produção de Suínos					2	2	80	08
	Produção de Animais de Grande Porte					2	3	100	10
	Subtotal da área	03	04	03	02	06	07	500	50
Infra-estrutura Rural	Topografia			1	2			60	06
	Irrigação e Drenagem			1	1			40	04
	Construções e Instalações Rurais			1	1			40	04
	Máquinas Agrícolas			2	2			80	08
	Subtotal da área	00	00	05	06	00	00	220	22
Gestão e Extensão	Gestão do Agronegócio					2	2	80	04
	Gestão Ambiental	1	1					40	04
	Extensão Rural					1	1	40	04
	Subtotal da área	01	01	00	00	03	03	160	12
ELETIVAS	ELETIVA I					2	1	60	-
	ELETIVA II			1	2			60	-
	Subtotal	00	00	01	02	02	01	120	-

	eletivas									
	<b>Subtotal</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>1580</b>	<b>134</b>	
	<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>4000</b>	<b>134</b>	
	<b>Estágio Curricular</b>								<b>360</b>	<b>--</b>
								<b>Total</b>	<b>4360</b>	
									<b>--</b>	

<b>Série</b>	<b>Ensino Médio (horas/aula)</b>	<b>Ensino Profissional (horas/aula)</b>	<b>Total</b>
<b>Total Carga Horária</b>	<b>2420</b>	<b>1580</b>	<b>4000</b>
<b>Total CH Relógio</b>	<b>2016</b>	<b>1316</b>	<b>3333</b>
<b>Estágio curricular</b>			<b>360 h/relógio</b>
<b>Atividades complementares</b>			<b>80 h/relógio</b>
<b>Carga horária total</b>			<b>3773 h</b>

## 6.2 PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA

O curso Técnico em Agropecuária contempla a cada período letivo um montante de carga horária, em um total de 134 horas conforme regulamentação específica reservado para o envolvimento dos estudantes em “práticas profissionais” (não se confundem com estágio obrigatório).

Estas práticas profissionais são articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondente. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Nestas práticas profissionais também são contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do Curso Técnico em Agropecuária.

### **6.3 ESTÁGIO CURRICULAR**

O estágio curricular supervisionado obrigatório é um dos instrumentos de prática profissional no curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio. O estágio curricular obrigatório deve constituir-se de 360 horas e pode ser realizado a partir da conclusão de 50% da carga horária do curso, e a sua defesa após a conclusão do curso.

O plano de estágio deve ser aprovado por comissão de professores e pela Seção de Estágio, sendo a sua oficialização após assinatura do termo de convênio entre a instituição de ensino e a empresa concessora de estágio, e do termo de compromisso entre o estagiário, a instituição de ensino e a empresa concessora do estágio, conforme lei específica.

O estágio não-obrigatório é facultado ao aluno, e a sua realização pode ocorrer a partir da conclusão de 50% da carga horária do curso, necessitando de aprovação da proposta de estágio pela Seção de Estágios e da assinatura do termo de convênio entre a instituição de ensino e a empresa concessora do estágio, além do termo de compromisso entre o estagiário, a instituição de ensino e a empresa concessora do estágio, conforme lei específica.

### **6.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O relatório de estágio curricular supervisionado obrigatório é resultado do esforço de síntese do aluno em articular conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no transcorrer do curso e do estágio, e constitui um dos requisitos para a obtenção do diploma. Este relatório de estágio deve ser feito individualmente e sob orientação de um professor orientador, e conter todos os serviços realizados, as horas desenvolvidas em cada atividade, destacando sua importância e ligação com os conteúdos teórico-práticos desenvolvidos no âmbito do curso, além de uma reflexão pessoal sobre as atividades desenvolvidas ao longo do estágio.

O relatório de estágio deve ser defendido em uma apresentação oral perante uma banca examinadora composta pelo professor orientador e mais dois professores designados pela Seção de Estágio. A apresentação do relatório pode ser aberta ao Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

público, a critério do aluno e do professor orientador.

## **6.5 PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES**

O curso Técnico em Agropecuária a cada período letivo implementará práticas interdisciplinares por meio de projetos integradores entre as disciplinas do período letivo, contemplando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A organização desse trabalho fica a cargo da coordenação de curso por meio de encontros periódicos preferencialmente quinzenais.

O projeto integrador deve estar explicitado nos planos de ensino de todas as disciplinas envolvidas e ser capaz de integrar áreas de conhecimento, de apresentar resultados práticos e objetivos e que tenham sido propostos pelos envolvidos no projeto.

Durante o período letivo são organizados momentos onde as produções resultantes das práticas interdisciplinares possam ser compartilhadas.

## **6.6 DISCIPLINAS ELETIVAS**

O curso Técnico em Agropecuária contempla em seus projetos a oferta de disciplinas eletivas, num total de 120 horas-aula, onde os alunos, tem a possibilidade no segundo e terceiro ano do Curso Técnico em Agropecuária, de optar a partir de um rol de disciplinas previstas no projeto pedagógico do curso ou que vierem a ser propostas pelo colegiado, considerando a infraestrutura, disponibilidade de pessoal da instituição e demandas regionais observadas para a oferta das mesmas. Estas disciplinas propiciam discussões e reflexões frente à realidade regional na qual estão inseridos, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias importantes para o desenvolvimento da sociedade.

### **DISCIPLINAS ELETIVAS SUGERIDAS COM CARGA HORÁRIA DE 60 H/A.**

Disciplinas eletivas propostas para o 2º ano do Curso Técnico em Agropecuária

- Geoprocessamento
- Tecnologia e Processamento de Alimentos
- Criações alternativas II- Cães e gatos

## **DISCIPLINAS ELETIVAS PROPOSTAS PARA O 3º ANO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA**

- Agroenergia
- Plantas bioativas
- Legislação agrária e profissional

### **6.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho. Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, dias de campo, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Para que o aluno sinta-se estimulado a usufruir destas vivências o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao ensino médio oportuniza as atividades complementares de forma obrigatória, sendo realizadas fora do horário do curso normal e fora dos componentes curriculares obrigatórios, durante o período de realização do curso, compondo a carga horária mínima do curso. A carga horária deve ser de no mínimo 80 horas atendendo regulamentação específica. As atividades complementares são validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas, por comissão de avaliação designada pela coordenação do eixo tecnológico.

Para o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio são consideradas para fins de computo de carga horária as seguintes atividades: Seminários; Palestras, Congressos, Visitas Técnicas; Workshops; Simpósios; Feiras; Mostras; Dia de campo, Oficinas, Salão de Iniciação Científica, Semana acadêmica (mini-cursos), Participação em Projetos de pesquisa, Produção científica, Participação em projetos de extensão e estágio não curricular, entre outros que serão a seguir pontuados:



- participação em eventos como palestras, seminários, congressos, fóruns relacionados com à área de estudo: aproveitamento de até 20h;
- participação em cursos de extensão, cursos e minicursos: aproveitamento de até 32 h;
- participação em programas de iniciação científica e/ou projetos de pesquisa: aproveitamento de até 20h;
- monitoria: aproveitamento de até 20h;
- participação em serviço voluntário relacionado com a áreas do curso: aproveitamento de até 40h;
- estágio curricular não obrigatório: aproveitamento de até 40h;
- visitas técnicas e viagens de estudo (não previstas na carga horária de disciplina do curso): aproveitamento de até 20h;
- publicação de resumo em anais de congressos, seminários, Iniciação Científica ou Revista: 05 h por publicação, até máximo de 25 horas.
- premiação de trabalhos: 05 h por premiação;
- curso de línguas: aproveitamento de até 10h.
- dia de campo: aproveitamento até 06 horas

## 6.8 EMENTÁRIO

### LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Carga Horária Total: 400h (1º, 2º e 3º ano)

#### ***Ementa***

As variações linguísticas e seus usos nos diferentes contextos comunicativos. A norma culta da língua, nas modalidades escrita e oral. Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.). Produção de textos de diferentes gêneros, adequados à finalidade comunicacional, empregando corretamente o conhecimento linguístico e de mundo. Compreensão de mensagens orais e escritas dirigidas direta ou indiretamente, identificando objetivo e intenções do falante, observando: discurso direto e indireto, indireto livre; elementos da comunicação; níveis e funções da linguagem; variedades regionais e sociais. Discussão de assuntos da atualidade, elaboração de teses (ponto de vista) e fundamentação com argumentos pertinentes. Estudo da Literatura Brasileira.

#### ***Bibliografia Básica***

CEREJA, William Roberto, MAGALHAES, Thereza Cochar. **Português**: linguagens. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Atual.

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

\_\_\_\_\_. **Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens.** São Paulo: Atual.

FERREIRA, MAURO. **Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada.** São Paulo: FTD. 2009.

HOUAISS, ANTONIO. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** São Paulo: Objetiva, 2010.

### ***Bibliografia Complementar***

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental - De Acordo com as Normas da ABNT.** São Paulo: Atlas, 2010.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: leitura e redação.** 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

VIANA, Antonio Carlos (Coord.). **Roteiro de Redação: lendo e argumentando.** São Paulo: Scipione, 1998.

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. **Gramática – texto: análise e construção de sentido.** São Paulo: Moderna, 2009.

CADEMARTORI, Lígia. **Períodos Literários.** São Paulo: Ática, 1985.

### **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Carga Horária Total: 160h (1º, 2º e 3º ano)

#### ***Ementa***

Estudo histórico-crítico das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas; atividade física e saúde.

### ***Bibliografia Básica***

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. *In*: REZER, Ricardo (Org.). **O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos.** Chapecó: Argos, 2006.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 3. ed, Londrina: Midiograf, 2003.

TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). **Pedagogia do Desporto.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

### ***Bibliografia Complementar***

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Dicionário crítico de educação física**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

LASSIERRA, G.; PONZ, J. M.; ANDRÉS, F. de. **1013 Ejercicios y juegos aplicados al balonmano (vol. 1)**, Barcelona: Paidotribo, 1993.

## ARTE E MÚSICA

Carga Horária Total: 80h (1º e 2º ano)

### **Ementa**

Apreciação artística e abordagem da História da Arte e Cultura Visual relacionadas ao meio sociocultural nos diferentes períodos que compreendem desde a pré-história ao contemporâneo. Diversidade de manifestações artísticas por meio das linguagens artes visuais e música. Elementos de visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Reconhecimento e aplicação das diferentes técnicas e materiais.

### **Bibliografia Básica**

FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

NEWBERY, Elisabeth. **Os Segredos da Arte**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2003.

\_\_\_\_\_. **Como e Por Que se Faz Arte**. 1. ed. 7. im. São Paulo: Ática, 2009.

ROSSI, Maria H. W. **Imagens que falam, leitura da arte na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

BEYER, Esther e KEBACH, Patrícia. **Pedagogia da música: experiências de apreciação musical**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

COSTA, Cristina. **Questões de arte**. O belo, a percepção estética e o fazer artístico. São Paulo: Moderna, 2004.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Catadores da Cultura Visual**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

MAYER, Ralph. **Manual do Artista de Técnicas e Materiais**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. São Paulo: Ática, 2007.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

Carga Horária total: 80 h ( 1º e 2º ano)

### **Ementa**

Desenvolvimento de contato e da aprendizagem de língua inglesa por meio da prática dessa língua-alvo em situações reais de interação, por meio de diferentes mídias (impressa e digital) e gêneros textuais. Busca da compreensão e da investigação de gêneros orais e escritos em que a linguagem se realiza em diferentes atividades e

práticas sociais na sociedade midiaticizada e no competitivo mercado de trabalho. Estudo da língua inglesa em relação a sua estrutura gramatical e sua cultura, bem como a cultura dos países que a falam.

### **Bibliografia Básica**

- ARAUJO, J. (Org.). **Internet e ensino**: novos gêneros, outros desafios. São Paulo: Lucerna, 2007.
- BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.
- HALLIDAY, M.; MATTHIESSEN, C. **An Introduction to Functional Grammar**. 3. ed. London: Arnold, 2004.
- MOTTA-ROTH, D. Para ligar a teoria à prática: roteiro de perguntas para orientar a leitura/análise crítica de gênero. In: MOTTA-ROTH, D.; CABANAS, T.; HENDGES, G. (Org.). **Análise de textos e de discursos**: relações entre teorias e práticas. 2. ed. Santa Maria: PPGL – Editores, 2008. p. 93-104.

### **Bibliografia Complementar**

CUNNINGHAM, S.; MOOR, P.; CARR, J. **Cutting Edge** (Coleção Completa). London: Longmann, 2001.

KOMESU, F. Blogs e as práticas de escrita sobre si na Internet. In: MARCUSCHI, L.; XAVIER, A. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. p.110-119

MOTTA-ROTH, D. Análise crítica de gêneros: contribuições para o ensino e a pesquisa de linguagem. **DELTA**: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada. v.24, n.2, São Paulo, 2008b. Disponível online: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-44502008000200007&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-44502008000200007&script=sci_arttext)>. Acesso em: nov. 2009.

\_\_\_\_\_.; REIS, S.C.; MARSHALL, D. O gênero página pessoal e o ensino de produção textual em inglês. In: ARAÚJO, J. (Org.). **Internet e ensino**: outros gêneros, novos desafios. 1. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p.126-143

PRESCHER, E.; AMOS, E.; PASQUALIN, E. *Sun* (Coleção completa). 2. ed. São Paulo: Richmond Publishing, 2004.

## **LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL**

Carga Horária: 80h (2º ano)

### **Ementa**

Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica, etc. Breve introdução sobre a origem e formação do idioma Espanhol ou castelhano. Noções gerais sobre a estrutura gramatical da Língua Espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia. Saudações formais e informais. Sistema fonético e gráfico do espanhol. Compreensão auditiva. Leitura e compreensão de textos escritos. Produção oral e escrita básica.

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

***Bibliografia Básica***

ALADREN, Maria Del Carmen. **Español actual**: textos, gramática, ejercicios. [S.l.]. Sagra Luzzatto, [21--].

GONZALEZ HERMOSO, A. **Español lengua extranjera**: curso práctico. [S.l.] Edelsa,[21--].

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol série Brasil**: ensino Médio, São Paulo: Ática, 2004, vol. Único.

MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo ensino médio**. São Paulo: Ática, 2007.

***Bibliografia complementar***

BARALO, Marta. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco/Libros, [21--].

FANJUN, Adrián. **Gramática y práctica de Español para brasileños**: com respuestas. São Paulo: Moderna, 2005.

MATTEBON, Francisco. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, 1998.

PERIS- MARTÍN, Ernesto; BAULENAS- SANS, Neus. **Gente 1,2,3**. Barcelona : Difusión, [21--].

UNIVERSIDAD ALCALA DE HENARES. **Señas**: diccionario para la enseñanza de la lengua. 3.ed. [Madrid]: WMF, 2010.

**INFORMÁTICA BÁSICA**

Carga horária: 40h (1º ano)

***Ementa***

Elementos de hardware e software e suas formas de interação. Noções básicas do sistema operacional Windows. Noções básicas de editor de texto, de apresentações e planilhas. Noções básicas de navegação na internet.

***Bibliografia Básica***

CAPRON, H. L. **Introdução à Informática**. Editora Pretice Hall, 8.ed. São Paulo, 2006.

FEDELI, R. D.; POLLONI, E.; PERES, F. **Introdução à Ciência da Computação**. Editora Pioneira Thomson, 2003.

NORTON, P. **Introdução à informática**. Editora Makron Books, São Paulo, 2005.

SILVA, M. G. **Terminologia Básica**: Windows XP; Word XP; Excel XP. Editora Érica, São Paulo, 2002.

### ***Bibliografia Complementar***

BOUSQUET, M. **A Internet em Pequenos Passos**. Editora Nacional, São Paulo, 2005.

FILHO, O. V. S. **Internet: Navegando Melhor na Web** – Senac. Editora Senac, São Paulo, 2007.

VELLOSO, F. C. **Informática: Conceitos Básicos**. 7.ed. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2004.

### **BIOLOGIA**

Carga Horária: 200 h ( 1º, 2º e 3º ano)

#### ***Ementa***

A Biologia tem como princípio básico o estudo da vida em todas as suas formas por meio de uma fundamentação teórico-prática, que estabeleça interações entre o conhecimento da diversidade biológica, sua história e relações filogenéticas, a organização do nível micro ao macroscópico, padrões de distribuição em relação ao ambiente e produção científica. Tudo isso deverá contribuir para a elaboração de uma visão não segmentada de Ciência observando o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico na perspectiva do exercer plenamente a cidadania.

#### ***Bibliografia básica***

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. S. **Biologia**. Volumes 1, 2 e 3. 2 ed, São Paulo: Moderna, 2005.

PAULINO, W. R. **Biologia**. Volumes 1, 2 e 3. 1 ed, São Paulo: Ática, 2005.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. Volume único, 1 ed, São Paulo: Ed. Ática, 2005

FAVARETTO, J. A.; MERCADANTE, C. **Biologia**. Volume único, 1 ed, São Paulo: Moderna, 2005.

#### ***Bibliografia Complementar***

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. Volume único, 1 ed, São Paulo: Saraiva, 2005.

FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. Volumes 1, 2 e 3. 1 ed, São Paulo: Scipione, 2005.

LAURENCE, J. **Biologia**. Volume único, 1 ed, São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.

SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S. **Biologia**. Volumes 1, 2 e 3. 8 ed, São Paulo: Saraiva, 2005.

ADOLFO, A.; CROZETTA, M.; LAGO, S. **Biologia**. Volume único, 2 ed, São Paulo: Editora IBEP, 2005.

### **FÍSICA**

Carga Horária: 220 h (1º, 2º e 3º ano)

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

**Ementa**

Análise, compreensão e aplicação da formulação newtoniana da mecânica clássica na solução de problemas de cinemática e dinâmica. Desenvolvimento das noções de medida de grandezas físicas e de vetores utilizando-as para o tratamento de grandezas vetoriais. Interpretação dos enunciados e as consequências das Leis de Newton e suas aplicações. Compreensão dos conceitos de trabalho, energia e momento linear e sua utilização no estudo dos princípios de conservação. Análise, compreensão e aplicação da formulação da mecânica clássica no tratamento de uma grande variedade de fenômenos físicos de grande importância e de larga aplicação em nosso dia-a-dia, como no caso de oscilações, ondas, mecânica dos fluidos e termodinâmica e no estudo do eletromagnetismo na solução de problemas de eletrostática, eletrodinâmica e magnetostática. Desenvolvimento da noção de campo e sua utilização no estudo dos campos elétricos e magnéticos. Compreensão dos conceitos de carga elétrica, força elétrica, campo eletromagnético e potencial, sua aplicação no desenvolvimento de elementos de circuitos elétricos e da eletrodinâmica, até um estudo completo das leis de Ampère e Faraday e suas importantes aplicações.

**Bibliografia Básica**

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. V. 1-3. São Paulo: Scipione, 2005.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Física, de olho no mundo do trabalho**. Volume único para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2003.

RAMALHO, F. JR, FERRARO, N. G., SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da Física**. V. 1-3. São Paulo. Moderna, 2007

**Bibliografia Complementar**

GASPAR, A. **Física**. V. 1-3. São Paulo, Ática, 2004.

REF. **Física**. V. 1-3. São Paulo: EDUSP, 1996.

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A.; RAMALHO JR., F.; IVAN, J. **Os Fundamentos da Física**. V. 1-3. São Paulo: Moderna, 1985.

PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A. **Física: ciência e tecnologia**. V. 1-3. São Paulo: Moderna, 2005.

CABRAL, F., LAGO, F. **Física** V. 1-3. São Paulo: Harbra, 2004

**QUÍMICA**

Carga Horária: 220h (1º, 2º e 3º ano)

**Ementa**

Reconhecimento, compreensão e caracterização das transformações químicas observadas no cotidiano e as relações quantitativas que envolvem essas transformações. Interpretação das relações quantitativas de massa. Análise e identificação de reagentes, produtos e suas propriedades. Investigação das primeiras idéias ou modelos referentes à constituição da matéria. Compreensão dos conceitos de energia envolvida nas

transformações químicas. Identificação e organização de fontes de informação relevantes para o conhecimento da química. Compreensão e utilização de conceitos e fatos químicos numa visão macroscópica. Elaboração de conceitos químicos através das relações estabelecidas a partir de dados experimentais. Proposição de procedimentos pertinentes para a investigação de problemas relacionados à química. Reconhecimento dos aspectos químicos relevantes na interação individual/coletiva do ser humano com o ambiente. Discussão do papel da química no sistema produtivo, industrial e rural, bem como suas relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico. Orientação sobre os limites éticos e morais que envolvem o desenvolvimento da química e tecnologias.

### ***Bibliografia Básica***

FELTRE, R; **Fundamentos de Química – Química, Tecnologia, Sociedade.** Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.

FONSECA, Martha Reis da. **Completamente Química** - 3 volumes - Química Geral, Físico-Química e Química Orgânica. São Paulo: FTD, 2001.

LEMBO; **Química – realidade e contexto.** 3. ed; Volume 1,2,3. São Paulo: Ática, 2004.  
PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. **Química na abordagem do cotidiano.** 3. ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.

### ***Bibliografia Complementar***

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente.** Porto Alegre: Bookman, 2007.

CARVALHO, G. C. de. **Química Moderna.** 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004.

SARDELLA, A. **Química.** 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.  
USBERCO, J; SALVADOR, E. **Química essencial.** 2. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2001.

## **MATEMÁTICA**

Carga Horária: 320h (1º, 2º e 3º ano)

### ***Ementa***

Desenvolvimento e utilização adequada na forma oral e escrita de símbolos, códigos e nomenclaturas da linguagem científica articulando as várias áreas do conhecimento. Utilização da linguagem matemática para sistematizar, analisar, interpretar e representar eventos, fenômenos, experimentos, questões, textos e problemas do cotidiano na busca da argumentação e posicionamento crítico em relação a temas de ciência e tecnologia.

### ***Bibliografia Básica***

BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R; LAUREANO, J. L. T. **Matemática.** São Paulo: Bom livro, 1994.

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011



DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática. 2006. 3v.

IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2004. 11v.

PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2004. 3v.

### ***Bibliografia Complementar***

IEZZI, G. **Matemática**. São Paulo: Atual, 1997.

BIANCHINI, E. ; PACCOLA, H. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2004. 3v

MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio)

MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática financeira**: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SHITSUKA, R. et al. **Matemática fundamental para tecnologia**. 1.ed. São Paulo: Érica, 2009.

## **GEOGRAFIA**

Carga Horária: 160h (1º, 2º e 3º ano)

### ***Ementa***

Orientação e localização no espaço geográfico, estudo da dinâmica interna e externa da Terra e da sua importância na definição do relevo terrestre, estudo dos climas e biomas terrestres e do Brasil, análise dos efeitos da agropecuária na paisagem natural e no clima, estudo da evolução demográfica do mundo e do Brasil contemporâneos, estabelecimento de relações entre o crescimento demográfico e os avanços nas tecnologias agropecuárias, análise do processo de urbanização nos países desenvolvidos e no Brasil e dos novos formatos socioeconômicos do *rurbano*, compreensão da evolução histórica do capitalismo no mundo e de sua implicação para o surgimento de novos formatos sociais rurais, estudo da evolução da agropecuária brasileira e sulriograndense, caracterização e espacialização das atividades rurais brasileiras e sulriograndenses.

### ***Bibliografia básica***

ALMEIDA, J. A.; RIRDIL, M. (Orgs.). **Turismo rural**: Ecologia, Lazer e Desenvolvimento. Bauru/SP: EDUSC, 2000.

BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. **Geografia**: espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007.

MOGNOLI, D.; ARAUJO, R. **A construção do mundo**: Geografia Geral e do Brasil. 1ed. São Paulo: Moderna, 2005.

MOREIRA, I. **O espaço rio-grandense**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1999.

### ***Bibliografia complementar***

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. **Geografia**: Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.

CORREA, M. L.; PIMENTA, S. M.; ARNDT, J. R. L. (Orgs.) **Turismo, sustentabilidade e meio ambiente**: contradições e convergências. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.  
SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo – razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **Brasil**: Território e sociedade no início do século XXI. 6ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2004.

VESENTINI, J. W. **Geografia Crítica**: O Espaço Social e o Espaço Brasileiro. São Paulo: Ática, 2001.

### **HISTÓRIA**

Carga Horária: 160h (1º e 2º ano)

#### ***Ementa***

Estudo da formação das primeiras civilizações, tendo por categorias de análise: o trabalho, a cultura e o poder. Análise das revoluções estruturais pelas quais passou a humanidade, com ênfase na formação das sociedades: européia, africana e americana. Discussão do modelo capitalista e seus efeitos sobre as relações sociais, a cultura e o meio ambiente. A formação histórica da sociedade brasileira.

#### ***Bibliografia Básica***

MOTA, Myriam Becho; Braick, Patrícia Ramos. **História das cavernas ao terceiro milênio**. 1.ed. v1,v2 e v3. São Paulo: Moderna, 2007.

ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. **Toda a História**. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000.

COTRIM, Gilberto. **História Global**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MORAES, José Geraldo Vinci. **História**: Geral e do Brasil. 2. ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.

#### ***Bibliografia Complementar***

PEDRO, Antônio; LIMA, Lizanias de Souza. **História da Civilização Ocidental**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2004.

SHIMIDT, Mário Furley. **Nova História Crítica**. 1 ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

VICENTINO, Cláudio. **História Geral**. 6 ed. São Paulo: Scipione, 1996.

TEDESCO, João Carlos; CARINI, João (orgs.). **Conflitos Agrários no norte gaúcho** – vol. – Passo Fundo: IMED, 2010.

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

## **SOCIOLOGIA**

Carga Horária: 160h (1º, 2º e 3º ano)

### ***Ementa***

A sociedade, sua gênese e suas transformações. Algumas perspectivas teóricas sobre a sociedade e o indivíduo. A dinâmica social: relações de poder, de classe, ideologia, cultura, instituições sociais. Como o homem cria e recria a sociedade, principalmente através do trabalho. A complementariedade campo/cidade.

### ***Bibliografia Básica***

FONTOURA, Amaral. **Introdução à Sociologia**. 5. ed. Porto Alegre: Globo. 1970.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Atual. 8ª reimpressão. 2000.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia**. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia**. 20. ed. São Paulo: Ática. 2001.

### ***Bibliografia Complementar***

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) **Sociologia e Ensino em Debate**. Ijuí: Unijui, 2004.

MARTINS, José de Souza. **Introdução Crítica à Sociologia Rural**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1986.

## **FILOSOFIA**

Carga Horária: 140h (1º, 2º e 3º ano)

### ***Ementa***

O papel e o significado do filosofar; Origens da filosofia; Filosofia e cotidiano; A questão da verdade; O problema da ciência e do conhecimento; Noções de lógica; Técnica e produção; A ética como reflexão sobre os valores morais; Virtudes e felicidade; Dever e liberdade; Ética profissional; Indivíduo, Sociedade e Estado; Política e cotidiano; Cidadania; Democracia e participação política; Existência humana e finitude; A experiência e a complexidade da arte; Espaço público, meios de comunicação e cultura de massa; O fenômeno religioso; História da filosofia: vida e obra dos principais filósofos; Problematização da vida contemporânea; Revolução tecnológica da informação; Globalização, capitalismo e tecnologia; Sociedade da informação; Ciência, técnica e neutralidade; Racionalidade instrumental.

### ***Bibliografia Básica***

ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando: introdução à Filosofia**. 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia**. São Paulo: Ática, 2009.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 13 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

### ***Bibliografia Complementar***

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

LALANDE, A. **Vocabulário técnico e crítico de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 2006.

## **MORFOLOGIA E FISILOGIA VEGETAL**

Carga horária: 60 h (1º ano)

### ***Ementa***

Estudo das principais características morfológicas e dos principais processos fisiológicos nos vegetais.

### ***Bibliografia Básica***

ANDRADE, V; DAMIÃO FILHO, C. F. **Morfologia vegetal**. São Paulo: UNESP, 1998.

CUTTER, E.G. **Anatomia vegetal: células e tecidos**. 2.ed. São Paulo: Roca, 1986.

CUTTER, E.G. – **Anatomia vegetal: órgãos**. 2.ed. São Paulo: Roca, 1986.

FERRI, M. G. **Fisiologia vegetal**. São Paulo: Pedagógica Universitária. 1979.

### ***Bibliografia complementar***

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: Ciência, tecnologia e produção**. 3. ed., Jaboticabal: FCAV, 1990.

ESAU, K. **Anatomia das plantas com sementes**. São Paulo: Edgard Blucher, 1974.

FERRI, M.G. **Botânica: morfologia externa das plantas (organografia)**. 15. ed. São Paulo: Nobel, 1983.

FERRI, M.G. **Botânica: morfologia interna das plantas (anatomia)**. 9. ed. São Paulo: Nobel, 1984.

NULTSCH, W. **Botânica geral**. 10. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

## **AGROMETEOROLOGIA**

Carga horária: 40h (1º ano)

### ***Ementa***

Noções sobre o sistema solar. Conceitos básicos agrometeorológicos. Estudo de Radiação Solar, Fotoperíodo, Temperatura, Precipitação, Vento e Geadas. Balanço hídrico e suas implicações. Caracterização de ambientes protegidos.

### ***Bibliografia básica***

MONTEIRO, J.E. (org.) **Agrometeorologia dos cultivos: o fator meteorológico na produção agrícola**. Brasília: INMET, 2009. 530 p.

PEREIRA, A.R.; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P.C. **Agrometeorologia: fundamentos e aplicações práticas**. Guaíba: Agropecuária, 2002. 478 p.

VAREJÃO-SILVA, M.A. **Meteorologia e Climatologia**. Brasília: Inmet, 2001. 531p.

VIANELLO, R. L., ALVES, A. R. **Meteorologia Básica e Aplicações**. Viçosa: UFV, 1991.

### ***Bibliografia Complementar***

AZEVEDO, A. C. de; DALMOLIN, R. S. D. **Solos e ambiente: Uma introdução**. Santa Maria-RS, Editora Palotti, 2004. 100p.

DAKER, A. **A água na agricultura**. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos. 1987, 7ª ed., V.2, 408p.

OMETTO, J.C. **Bioclimatologia vegetal**, São Paulo: Ceres, 1981 440p.

REICHARDT, K. **A água na produção agrícola**. Piracicaba, McGraw-Hill, 1980. 119p.

TUBELIS, A.; NASCIMENTO, F.J.F. **Meteorologia descritiva: fundamentos e aplicações brasileiras**. São Paulo: Nobel, 1980. 374 p.

## **SOLOS E ADUBAÇÃO**

Carga horária: 80h (1º ano)

### ***Ementa***

Histórico da Agricultura. Conceito de Solos. Fatores de formação dos solos. Perfil do solo. Propriedades físicas do solo. Propriedades químicas do solo. Fases do solo. Leis de fertilidade. Nutrientes, adubos e corretivos. Análise físico-química do solo. Classes do solo. Causas e consequências da exploração indevida do solo. Conservação do solo.

### ***Bibliografia Básica***

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

BERTONI, J. ; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. São Paulo: Ed. Ícone, 1990, 393p.

KIEHL, E. J. **Manual de edafologia: Relações solo-planta**. São Paulo-SP, Ceres, 1979. 262p.

MAZOYER, M. e ROUDART, L. **História das agriculturas do mundo**. Lisboa: Instituto Piaget, 2001. 520p

NOLLA, D. **Erosão do solo, o grande desafio**. 1ª ed., Porto Alegre, DDIR/CORAG, 1982. 412p.

### ***Bibliografia complementar***

BRASIL. **Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado do Rio Grande do Sul**. Recife-PE, Ministério da Agricultura - Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (SNLCS), 1973. 431p.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de solos. **Manual de métodos de análise de solo**. 2.ed. Rio de Janeiro, 1997. 212p. (Documentos, 1).

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1999. 412p.

OLIVEIRA, J. B. de ; JAOMINE, P.K.T. e CAMARGO, M.N. **Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras**. 3. ed. ver. – Rio de Janeiro: EMBRAPA-CNPS, 1995. 65p. SBCS/EMBRAPA. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 3 ed. Campinas

## **JARDINAGEM, PAISAGISMO E FLORICULTURA**

Carga horária: 40h (1º ano)

### ***Ementa***

Definição das atividades de Floricultura, Jardinagem e Paisagismo. Importância econômica, social e ambiental; Técnicas de produção de plantas ornamentais. Infra-estrutura necessária. Ambiente. Propagação. Solos e substratos. Adubação. Tratos culturais. Tratamentos fitossanitários. Colheita e pós-colheita. Elaboração de projetos paisagísticos. Seleção de espécies para uso em projetos paisagísticos. Arborização urbana. Implantação e manutenção de jardins. Equipamentos para jardinagem.

### ***Bibliografia Básica***

DEMATTÊ, M. E. S. P. **Princípios de Paisagismo, Série Paisagismo 1**, Unesp, Funep. Jaboticabal, 1997, 104p

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras** vol. 01 e 02: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Plantarum, 1002. 352p.

LORENZI, H. **Plantas ornamentais do Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras**. Nova

Odessa: Plantarum, 2001. 1088p.

BARBOSA, A. C. S. **Paisagismo, jardinagem e Plantas ornamentais**. Ed. São Paulo: Iglu, 7ª Ed., 2009.

### ***Bibliografia complementar***

BARBOSA, J.G. **Produção comercial de rosas**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 200p. EPAMIG. Informe Agropecuário - **Floricultura**. Belo Horizonte: v.26, n.227, 102p. (set. 2005).

LOPES, L.C.; BARBOSA, F.G. **Propagação de plantas ornamentais**. Viçosa, MG: UFV, 1999. 46p. (UFV. Cardernos Didáticos, 41)

KAMPF, A. N. **Produção Comercial de plantas ornamentais**, Ed. Agropecuária, Guaíba, 2000. 254p

LORENZI, H. **Palmeiras do Brasil**. São Paulo: Ed. Plantarum, 1992.

## **MORFOLOGIA E FISILOGIA ANIMAL**

Carga horária: 60h (1º ano)

### ***Ementa***

Conhecimento do histórico de evolução dos animais domésticos. Descrição de conceitos básicos em zootecnia. Estudo de noções básicas de anatomia, fisiologia, melhoramento genético, reprodução e manejo nos sistemas de produção animal. Importância da gestão de resíduos e do controle e legislação sanitária na criação animal.

### ***Bibliografia Básica***

D'ARCE, R.D.; FLECHTMANN, C. H. W. **Introdução à Anatomia e Fisiologia Animal**. São Paulo: Nobel, 1985.

HAFEZ, E. S. E. **Reprodução Animal**. 6. ed. São Paulo: Manole, 1995.

AZOYER, M.; ROUDART, L. **História das Agriculturas do Mundo**. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

MIES FILHO, A. **Reprodução dos Animais Domésticos e Inseminação Artificial**. Porto Alegre: Sulina, 1975. 2v.

REECE, W. O. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008.

### ***Bibliografia complementar***

SCHMIDT-NIELSEN, KNUT. **Fisiologia Animal: adaptação e meio ambiente**. 5. ed. São Paulo: Santos, 1999.

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

SILVA NETO, B. et al. **Sistemas Agrários do Rio Grande do Sul: análise e recomendações de políticas.** Ijuí: UNIJUÍ, 2005.

SWENSON, M.J. (ed.). **Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NIELSEN, Knut Schmidt. **Fisiologia Animal.** 5. ed. São Paulo: Santos, 2002.

RANDALL, David; BURGGREN, Warren; FRENCH, Kathleen. **Eckert Fisiologia Animal: Mecanismos e Adaptações.** 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

### **NUTRIÇÃO ANIMAL**

Carga horária: 40h (1º ano)

#### **Ementa**

A caracterização dos alimentos e classificação e funções dos nutrientes na alimentação dos animais domésticos. Estudo do funcionamento do sistema digestório de ruminantes e monogástricos. A digestão e absorção de carboidratos, lipídios e proteínas. A classificação e função das vitaminas, minerais e aditivos.

#### **Bibliografia Básica**

ANDRIGUETTO, J.M. et al. **Normas e Padrões de Nutrição e Alimentação Animal.** Curitiba: Nobel. 2001.

\_\_\_\_\_. **Nutrição Animal:** as bases e os fundamentos da Nutrição Animal, os alimentos. 4ª ed. São Paulo: Nobel, 1990. v. 1.

\_\_\_\_\_. **Nutrição Animal:** alimentação Animal. 4ª ed. São Paulo: Nobel, 1990. v. 2.

LANA, R. P. **Nutrição e alimentação animal:** mitos e realidades. Viçosa: Suprema, 2005. 344p.

#### **Bibliografia complementar**

CAMPOS, J. **Tabela para cálculo de rações.** Viçosa: UFV, 1980.

PEIXOTO, R.R. **Nutrição e alimentação animal.** Pelotas: UFPEL, 1988. 147p.

ROSTAGNO, H. S. **Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais de aves e suínos.** Viçosa: UFV, 1983. 60 p.

COELHO DA SILVA, J.F.& LEÃO, M.I. **Fundamentos de nutrição dos ruminantes.** Piracicaba: Livrocere, 1979. 380p.

SWENSON, M.J. (ed.). **Dukes. Fisiologia dos Animais Domésticos.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1996.

### **CRIAÇÕES ALTERNATIVAS**

Carga horária: 40h (1º ano)

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011



**Ementa**

Estudo dos sistemas de produção e do manejo produtivo, reprodutivo e sanitário da criação de Peixes, Abelhas e Coelho.

**Bibliografia Básica**

WIESE, H. **Apicultura – novos tempos**. 2ed. Guaíba: Agrolivros, 2005. 378p.

ARANA, L. V. **Fundamentos de aquicultura**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004. 349p.

MOREIRA, H. L. M. et al. **Fundamentos da moderna aquicultura**. Canoas: Editora da ULBRA, 2001. 200p.

MELLO, H. V. de; SILVA, J. F. de. **Criação de coelhos**. Viçosa: Aprenda fácil, 2003. 266p.

**Bibliografia complementar**

BALSISSEROTTO, B. **Fisiologia de peixes aplicada a piscicultura**. 2ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2009. 352p.

PROENÇA, C.E.M.; Bittencourt, P.R.L. **Manual de piscicultura tropical**. Brasília: MMA/IBAMA, 1994. 195p.

SIPAÚBA-TAVARES, L.H. **Limnologia aplicada à piscicultura**. Boletim Técnico nº 1. Jaboticabal: FUNEP, 1994. 72p.

VALENTI, W.C. **Aquicultura no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável**. Brasília: CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. 399p.

WOYNAROVICH, E.; HORVÁTH, L. **A propagação de peixes de águas tropicais: manual de extensão**. Brasília: FAO CODEVAS/CNPq, 1983. 220p.

**GESTÃO AMBIENTAL**

Carga horária: 40h (1º ano)

**Ementa**

Estudos sobre os conceitos de natureza. Análise dos temas envolvendo desenvolvimento e degradação ambiental e discussão sobre gestão e política ambiental no Brasil. Possibilitando o conhecimento de uma série de questões a respeito das relações do homem com a natureza.

**Bibliografia básica**

COSTA, M.A.C; COSTA, E.C. **Poluição ambiental: herança para gerações futuras**. Santa Maria: Orium, 2004, 256p.

CARVALHO, I. C. M. **A Invenção ecológica: narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil.** Porto Alegre Ed. Universidade/UFRGS 2001

HUTCHISON, David. **Educação Ecológica: idéias sobre consciência ambiental.** Porto Alegre Artes Médicas Sul 2000

LANFREDI, Geraldo Ferreira. **Política Ambiental: busca de efetividade de seus instrumentos** São Paulo Editora Revista dos Tribunais 2002.

### ***Bibliografia complementar***

SANTOS, C. L., **Crimes contra o meio ambiente.** São Paulo: Juarez Oliveira, 2002.

SILVA, Jose. **Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente.** Quintas, Brasília IBAMA 2002.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas.** 5 ed. São Paulo Gaia 1998.

LEFF, E. (Coord.). **A complexidade ambiental.** São Paulo Cortez 2003.

## **CULTURAS ANUAIS 1**

Carga horária: 80h (2º ano)

### ***Ementa***

Estudo das principais culturas comerciais de ciclo anual. Cereais: milho, trigo, triticales, cevada, centeio, aveia e arroz. Planejamento, implantação, condução, manejo integrado da produção vegetal, colheita e beneficiamento.

### ***Bibliografia básica***

REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 3., 2009, VERANÓPOLIS. **Informações Técnicas para Trigo e Triticale – safra 2010.** Porto Alegre, Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale, 2010.

REUNIÃO TÉCNICA DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 28., 2010, Bento Gonçalves. **ARROZ IRRIGADO: Recomendações Técnicas da Pesquisa para o Sul do Brasil.** Porto Alegre, SOSBAI, 2010.

FORNASIERI FILHO, D. **Manual da cultura do milho.** Jaboticabal: FUNEP, 2007.

SANTOS, H. P. **Principais forrageiras para integração lavoura pecuária, sob plantio direto, nas regiões planalto e missões do Rio Grande do sul.** Passo Fundo: Embrapa Trigo. 2005.

### ***Bibliografia complementar***

**NASCIMENTO JUNIOR, A.do. et al. Cultivo do centeio: sistemas de produção.** 2. ed. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2006. Disponível em:

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

<[http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Centeio/CultivodeCenteio\\_2ed/index.htm](http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Centeio/CultivodeCenteio_2ed/index.htm)> Acesso em: 05 jul. 2011.

CASTRO, Paulo R. C.; KLUGE, Ricardo A. **Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca**. São Paulo: Nobel, [ 200-?].

DOURADO NETO, D.; FANCELLI, A. L.. **Produção de Milho**. 2ed. Guaíba: Agropecuária, 2004.

INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA. **Principais culturas**. Campinas, Instituto Campineiro, 1987.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO/COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO. **Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina**. 10. ed. Porto Alegre: SBCS, 2004.

## **OLERICULTURA**

Carga horária: 80h (2º ano)

### ***Ementa***

Estudo da importância socioeconômica da olericultura. Planejamento de infraestrutura necessária para os diferentes empreendimentos olerícolas, e a execução dos métodos de propagação, dos tratamentos culturais, e manejo de colheita, pós-colheita e comercialização das principais espécies olerícolas.

### ***Bibliografia Básica***

ANDRIOLO, J.L. **Olericultura Geral: princípios e técnicas**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 158p.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo Manual de Olericultura: Agrotecnologia Moderna na Produção e Comercialização de Hortaliças**. Viçosa: UFV, 2003. 2ªed. 412p.

ANDRIOLO, J.L. **Fisiologia das culturas protegidas**. Santa Maria: Ed. UFSM, 1999.. 142p.

ZAMBOLIM, I. et alii. **Controle Integrado das Doenças de Hortaliças**. Viçosa: Suprema Gráfica e Editora Ltda, 1997. 122p.

### ***Bibliografia complementar***

MAGALHÃES, J. R. **Diagnose de Desordens Nutricionais em Hortaliças**. Brasília: EMBRAPA-DPU, 1988. 64p.

CLARO, S. A. **Referenciais tecnológicos para a agricultura familiar ecológica: a experiência da Região Dentro-Serra do Rio Grande do**

Sul. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR. 2001.250p.

COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO-RS/SC. **Recomendações de adubação e de calagem para os estados do RS e SC.** 3ªed.Passo fundo: SBCS-Núcleo regional Sul, 1995.223p.

BURG, I.C. & MAYER, P. H. **Alternativa ecológica para prevenção de pragas e doenças.** Gravit Gráfica e Editora Ltda. 2001. 153p.

PAULUS, G.; MULLER, A. M.; BARCELLOS, L. A. R. **Agroecologia aplicada: práticas e métodos para uma agricultura de base ecológica** - 2ª ed. Ver. Ampl. Porto Alegre: EMATER/RS, 2001 - 86 p.

## **FORRAGICULTURA**

Carga horária: 60h (2º ano)

### ***Ementa***

Estabelecimento das interações entre clima-solo-planta-animal na produção forrageira. A composição química e o valor nutritivo das forrageiras. Os métodos de estabelecimento de pastagens e conservação de forragem. A caracterização e manejo de gramíneas e leguminosas anuais e perenes, hibernais e estivais.

### ***Bibliografia Básica***

CARAMBULA, M. **Pasturas naturales mejoradas.** Buenos Aires: Editorial Hemisferio Sur, 1997. 524p.

CARAMBULA, M. **Producción y manejo de pasturas sembradas.** Buenos Aires: Editorial Hemisferio Sur, 1977. 464p.

MORAES, Y. J. B. **Forrageiras - Conceitos, Formação e Manejo.** Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária, 1995. 215p.

SILVA, S. C. da; NASCIMENTO Junior, D.; Euclides, V.B.P. **Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo.** Viçosa: Suprema, 2008. 115p.

### ***Bibliografia complementar***

LAZZARINI NETO, Sylvio. **Manejo de pastagens.** 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 124p.

PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C. de, SILVA, S.C. da., FARIA, V.P. de (Eds.). **Planejamento de sistemas de produção em pastagens.** Anais do 18º Simpósio sobre Manejo da Pastagem. Piracicaba: FEALQ, 2001. 368p.

PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C. de, FARIA, V.P. de (Eds.). **Pastagens: fundamentos da exploração racional.** Piracicaba: FEALQ, 1986. 458p.

ROCHA, G. L. de. **Ecosistemas de Pastagens**. Piracicaba: FEALQ, 1991. 391p.

SANTOS, H. P. **Principais forrageiras para integração lavoura pecuária, sob plantio direto, nas regiões planalto e missões do Rio Grande do Sul**. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2005. 56p.

## **PRODUÇÃO DE OVINOS E CAPRINOS**

Carga horária: 40h (2º ano)

### ***Ementa***

Estudo dos sistemas de produção e do manejo produtivo, reprodutivo e sanitário da criação de Ovinos e Caprinos.

### ***Bibliografia Básica***

COIMBRA FILHO, A. **Técnicas de criação de ovinos**. 2ªed. Guaíba: Agropecuária, 1985. 102p.

MEDEIROS, L.P. et. al. **Caprinos: Princípios básicos para sua exploração**. Brasília: EMBRAPA-CPAMN/SPI, 1994. 177p.

NUNES, J.F. **Produção de caprinos leiteiros: Recomendações técnicas**. Maceió: EPEAL/CODEVASF, 1985. 85p.

OLIVEIRA, N. R. M.; MORAES, J. C. F.; BORBA, M. F. S. **Alternativas para incremento da produção ovina no sul do Brasil**. Bagé: CPPSUL-ADTT, 1995. 91p.

### ***Bibliografia complementar***

AZARINI, M.; PONZONI, R. **Aspectos modernos de la produccion ovina**. Montevideo: Universidad de la Republica, 1971. 197p.

OSÓRIO, J.C.S.; OSÓRIO, M. T. M.; OLIVEIRA, N. M. **Produção de carne na raça Ideal**. Pelotas: Editora da UFPEL, 1997. 57p.

REY, R. W. P. **Bases para um bom manejo do rebanho ovino de cria**. Guaíba: Agropecuária, 1976. 49p.

RIBEIRO, S.D.A. **Caprinocultura: Criação Racional de Caprinos**. São Paulo, Nobel, 1997. 317p.

SOBRINHO, A. G. S. **Nutrição de Ovinos**. Jaboticabal: FUNEP, 1996. 258p.

## **TOPOGRAFIA**

Carga horária: 60h (2º ano)

### ***Ementa***

Conceito de topografia. Materiais e equipamentos topográficos. Planimetria. Medidas diretas e indiretas de distâncias. Alinhamentos e transposição de obstáculos. Medidas angulares horizontais. Métodos de levantamentos planimétricos. Cálculo de áreas.

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

Desenho de plantas topográficas. Altimetria. Medidas de ângulos verticais. Representação do relevo do terreno. Açudagem. Conservação do solo: Práticas Conservacionistas. Noções de Sistemas de Informações Geográficas.

### ***Bibliografia básica***

ABNT. **NBR 13133: Execução de levantamento** topográfico – procedimento. Rio de Janeiro: ABNT,1994.

BORGES, A. C. **Topografia aplicada à Engenharia Civil**. 3ª reimpressão. São Paulo: E. Blücher, 1999,v. 1 e 2

ERBA, DIEGO ALFONSO. **Topografia para estudantes de Arquitetura, Engenharia e Geologia**. São Leopoldo, Editora UNISINOS, 2003.

LOCH, C.; CORDINI, J. **Topografia contemporânea:Planimetria**. Editora da UFSC,1995.

### ***Bibliografia Complementar***

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 13133: Execução de levantamento topográfico**. Rio de Janeiro, 1994. 35p.

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Geociências, Departamento de Geodésia. **Especificações e normas gerais para levantamentos geodésicos, coletânea de normas vigentes**. 1998.

DOUBECK, A. **Topografia**.Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1989.

ESPARTEL, L. **Curso de Topografia**. 9 ed. Rio de Janeiro, Globo, 1987.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA). **Normas técnicas para georreferenciamento de imóveis rurais**. 2003.

## **CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES RURAIS**

Carga horária: 40h (2º ano)

### ***Ementa***

Introdução às construções rurais. Planejamento de construções e instalações. Benefícios de uso geral. Construções e instalações zootécnicas. Construções para cultivos protegidos. Construções diversas.

### ***Bibliografia básica***

BIANCA, J. B. **Manual do Construtor**. Rio de Janeiro, Ed. Globo, 1990.

BANET. **Benefícios de uso Geral**, [www.banet.com.br](http://www.banet.com.br). 18.10.2007

BORGES, ALBERTO DE CAMPOS. **Prática de pequenas construções - vol.I e II**, São Paulo, Ed. Edgar Blüder, 5ªed. Revista, 2000

PEREIRA, M. F. **Construções Rurais**. São Paulo: Ed. Nobel, 1999.

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

### ***Bibliografia Complementar***

CARNEIRO, ORLANDO. **Construções Rurais**. 9ª ed. São Paulo, Ed. Nobel, 1981.

SCHMITT, C. **Orçamentos para construção civil**. Porto Alegre: UFRGS/CPGEC, 1991.

CREDER, H. **Instalações hidráulicas e Sanitárias**. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1987, 404p.

PEREIRA, M. F. **Construções rurais**. v.2. São Paulo, Livraria Nobel S.A , 1983, 104p.

PETRUCCI, E. G. R. **Materiais de construção**. 3.ed. Porto Alegre: Globo. 1978, 435p.

### **MÁQUINAS AGRÍCOLAS**

Carga horária: 80h (2º ano)

#### ***Ementa***

Elementos de mecânica e mecanismos. Segurança na operação de máquinas agrícolas: normas e legislação. Combustíveis e lubrificantes. Motores de uso agrícola. Tratores agrícolas. Máquinas para preparo do solo. Máquinas para semeadura e adubação. Máquinas para tratamentos culturais. Máquinas para colheita. Máquinas para a pecuária (silagem, fenação, limpeza de campo e tratos com animais).

#### ***Bibliografia básica***

MACHADO, A. L. T., REIS, A. V. DOS, MORAES, M. L. B. de, ALONÇO, A. dos S. **Máquinas para preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais**. Pelotas: Editora e Gráfica da UFPel, 1996. 229p.

MORAES, M. L. B. de; REIS A. V. dos; TOESCHER, C. F.; MACHADO, A. L. T. **Máquinas para colheita e processamento dos grãos**. Pelotas: Editora e Gráfica da UFPel, 1996. 153p.

REIS A. V. dos; MACHADO, A. L. T; MORAES, M. L. B. de; TILLMANN, C. A. C. **Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes**. Pelotas: Editora e Gráfica da UFPel, 1999. 400p.  
SILVEIRA, G. M. **O preparo do solo – implementos corretos**. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1988. 243p.

#### ***Bibliografia complementar***

BALASTREIRE, L. A. **Máquinas Agrícolas**. São Paulo: Malone Ltda, 1987. 370p.

MIALHE, L. G. **Manual de mecanização agrícola**. São Paulo: Editora Agronômica Ceres Ltda., 1974. 310p.

MIALHE, L. G. **Máquinas motoras na agricultura – VI**. São Paulo: EPU Ltda., 1980. 290p.

MIALHE, L. G. **Máquinas motoras na agricultura – VII**. São Paulo: EPU Ltda., 1980. 367p.

SILVEIRA, G. M. **Os cuidados com o trator**. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1987. 245p.

## **IRRIGAÇÃO E DRENAGEM**

Carga horária: 40h (2º ano)

### ***Ementa***

Introdução à irrigação e drenagem. Medição de vazão. Água para irrigação. Manejo da irrigação. Métodos de irrigação. Drenagem dos solos. Sistemas de drenagem. Drenos.

### ***Bibliografia básica***

BERNARDO, S. **Manual de Irrigação**, UFV., Imprensa Universitária, Viçosa, 1994, 596p.

DAKER, A. **A água na agricultura**. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos. 1987, 7º ed., V.2, 408p.

MILLAR, A.A. **Drenagem de terras agrícolas: bases agronômicas**. Editerra editorial, Brasília, 1988, 306p.

REICHARDT, K. **A água na produção agrícola**. Piracicaba, McGraw-Hill, 1980. 119p.

### ***Bibliografia Complementar***

BARRETO, Geraldo Benedito. **Irrigação: Princípios, métodos e práticas**. Campinas: Instituto Campineiro de ensino agrícola. 1974, 185p.

BELTRAME, L.F., LOUZADA, J.A.S. 1996. **Caracterização físico-hídrica dos solos formadores da várzea arrozeira do Rio Grande do Sul**. Série Recursos Hídricos v. 32, ed. Instituto de Pesquisas Hidráulicas - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 30.  
CAUDURO, F.A. e DORFMAN, R. **Análises e Ensaio de Laboratório e de Campo para Irrigação e Drenagem**. IPH/PRONI.

GOMES, P.H. 1997. **Engenharia de Irrigação-Hidráulica dos sistemas pressurizados: aspersão e gotejamento**. Ed. Universidade Federal da Paraíba. 2ª ed., 390p.

HILLEL, D. **Solo e água, fenômenos e princípios físicos**. Porto Alegre, Editora EMMA, 1970. 231p.

## **CULTURAS ANUAIS 2**

Carga horária: 80h (3º ano)

### ***Ementa***

Estudo das principais culturas comerciais de ciclo anual. Leguminosas/Oleaginosas. Planejamento, implantação, condução, manejo integrado da produção vegetal, colheita e beneficiamento.



### ***Bibliografia Básica***

COMISSÃO ESTADUAL DE PESQUISA DE FEIJÃO. **Feijão**: recomendações técnicas para cultivo no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: FEPAGRO, 2003.

BALARDIN, Ricardo Silveiro. **Doenças da soja**. Santa Maria: Ed do Autor, 2002.

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL, 2008, Santa Maria. **Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina**. Santa Maria: Orium, 2007.

SILVA, Mauricio Nunes. **A cultura do girassol**. Jaboticabal: FUNEP, 1990.

### ***Bibliografia complementar***

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO/COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO. **Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina**. 10. ed. Porto Alegre: SBCS, 2004.

VIDAL, Ribas. **Ação dos herbicidas**: Plantio direto. [s.l.]: Ed. Própria, 2002.

CASTRO, Paulo R. C.; KLUGE, Ricardo A. **Ecofisiologia de cultivos anuais**: trigo, milho, soja, arroz e mandioca. Nobel, [ 200-?].

DOURADO NETO, D.; FANCELLI, A. L. **Produção de Feijão**. Guaíba: Agropecuária, 2000.

BONATO, E. R. **Estresses em soja**. Passo Fundo: Embrapa trigo, 2000.

### **FRUTICULTURA E SILVICULTURA**

Carga horária: 80h (3º ano)

#### ***Ementa***

Importância, econômica, ecológica e social da fruticultura e silvicultura. Perspectivas e limitações da Fruticultura e silvicultura. Planejamento e implantação de pomar e de florestas exóticas e nativas. Manejo do pomar e de florestas. Propagação sexuada e assexuada. Implantação de viveiros. Estudo das principais espécies frutíferas de clima temperado e subtropical, e de espécies florestais. Colheita, classificação e armazenamento.

### ***Bibliografia Básica***

BRETAUDEAU, J. **Podas e enxertias das árvores de frutos**. [S.l.]: Biblioteca Agrícola Litexa, 1985.

CARNEIRO, J. G. A. **Produção e Controle de Qualidade de Mudas em florestais**. Curitiba: UFPR/FUPEF, 1995.

MARODIN, G. A. B.; BENDER, J. R.; SOUZA, P. V. D. In: Simpósio internacional de frutas de caroço: pêssego, nectarina e ameixa, 1., 2001, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre:

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

UFRGS, 2001.

FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura: fundamentos e práticas**. Pelotas: UFPEL, 1996.

### ***Bibliografia complementar***

GALVÃO, A. P. M. (ed.) **Reflorestamento de Propriedades Rurais para Fins Produtivos e Ambientais: Um guia para ações municipais e regionais**. Colombo: EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisas Florestais. 2000.

GOMES, P. **Fruticultura Brasileira**. São Paulo: Nobel, 1975.

HOSOKAWA, R. T.; MOURA, J. B.; CUNHA, U. S. **Introdução ao Manejo e Economia de Florestas**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1998.

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio**. Lavras: ESAL-FAEPE, 1990.

## **PRODUÇÃO E ARMAZENAMENTO DE SEMENTES**

Carga horária: 40h (3º ano)

### ***Ementa***

Legislação e normas de produção de sementes. Morfologia e embriologia de sementes. Produção de sementes. Secagem e beneficiamento de grãos e sementes. Armazenamento de grãos e sementes. Análise de sementes.

### ***Bibliografia Básica***

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: Ciência, tecnologia e produção**. 3. ed., Jaboticabal: FCAV, 1990.

FERREIRA, A. G.; BORGUETTI, F. (orgs.) **Germinação: do básico ao aplicado**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba: FEALQ. 2005.

PUZZI, D.; NAVAR, A. **Abastecimento e Armazenagem de Grãos**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, [200-?].

### ***Bibliografia complementar***

PESKE, S. T.; ROSENTHAL, M. D.; ROTA, G. R. M. **Sementes: fundamentos científicos e tecnológicos**. Pelotas: UFPEL. 2003.

POPINIGIS, F. **Fisiologia de sementes**. Brasília: AGIPIAN, 1977.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Departamento de Produção Vegetal. Comissão Estadual de Sementes e Mudanças do Estado do Rio Grande

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

do Sul (Porto Alegre, RS). **Normas e padrões de produção de sementes para o estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, 1998.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Secretaria Nacional de Defesa Vegetal. **Regras para Análise de Sementes**. Brasília: MAPA, 1992.

CARAMBULA, M. **Producción de semillas de plantas forrajeras**. Montevideo: Hemisferio Sur, 1981.

## **PRODUÇÃO DE AVES DE POSTURA E CORTE**

Carga horária: 80h (3º ano)

### ***Ementa***

Estudo dos sistemas de produção e do manejo produtivo, reprodutivo e sanitário da criação da Avicultura de Corte, da Avicultura de Postura e de Aves alternativas.

### ***Bibliografia Básica***

PINHEIRO, M.R. (Org.). **Ambiência e instalações na avicultura industrial**. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1995. (Coleção Facta).

PINHEIRO, M.R. (Org.). **Fisiologia da digestão e absorção das aves**. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. (Coleção Facta).

PINHEIRO, M.R. (Org.). **Fisiologia da reprodução de aves**. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. (Coleção Facta).

PINHEIRO, M.R. (Org.). **Manejo de frangos de corte**. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. (Coleção Facta).

PINHEIRO, M.R. (Org.). **Manejo de matrizes**. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 1994. (Coleção Facta).

### ***Bibliografia complementar***

LANA, G. R. Q. **Avicultura**. Recife: UFRPE, 2000.

MACARI, M. **Água na Avicultura Industrial**. Jaboticabal : FUNEP,1994.

MARQUES, D. **Fundamentos básicos de incubação industrial**. São Paulo: CASP, 1994.

MORENG, R; AVENS, J. S. **Ciência e Produção de Aves**. São Paulo: Rocca,1990.

TORRES, A. P. **Alimentos e Nutrição de Aves Domésticas**. São Paulo: Nobel,1990.

## **PRODUÇÃO DE SUÍNOS**

Carga horária: 80h (3º ano)

### ***Ementa***

Estudo dos sistemas de produção e do manejo produtivo, reprodutivo e sanitário da criação de Suínos.

### ***Bibliografia Básica***

BERTOLIN, A. **Suínos**. Curitiba: Lítero-Técnica, 1992.

CAVALCANTI, S.S. **Produção de Suínos**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984.

CAVALCANTI, S.S. **Suinocultura dinâmica**. Belo Horizonte: FEP/MVZ Editora. 2000.

BONETT, L.P.; MONTICELLI, C.J. **Suínos: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Concórdia: Embrapa-SPI, 1997. (Coleção 500 perguntas 500 respostas).

### ***Bibliografia complementar***

SIMPÓSIO SOBRE GRANULOMETRIA DE INGREDIENTES E RAÇÕES PARA SUÍNOS E AVES, 1998, Concórdia. **Anais...** Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1998.

SOBESTIANSKY, J. et al. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1998.

OLIVEIRA, P. A. V. **Manual de manejo e utilização dos dejetos de suínos**. Concórdia: Embrapa-CNPSA, 1993.

OLIVEIRA, P.A.V. de, et al. **Suinocultura: noções básicas**. Concórdia: Embrapa-CNPSA, 1993. (EMBRAPA-CNPSA,. Documentos, 31).

UPNMOOR, I. **Produção de suínos**. Guaíba: Agropecuária, 2000. (Coleção de quatro livros).

## **PRODUÇÃO DE ANIMAIS DE GRANDE PORTE**

Carga horária: 100h (3º ano)

### ***Ementa***

Estudo dos sistemas de produção e do manejo produtivo, reprodutivo e sanitário da criação de Bovinos Leiteiros, Bovinos de Corte e Equinos.

### ***Bibliografia Básica***

JARDIM, P.O.C., PIMENTEL, M.A. **Bovinos de Corte**. Pelotas: Editora da UFPEL, 1998.185 p.

LUCCI, C.S. **Nutrição e Manejo de Bovinos Leiteiros**. São Paulo: Editora Manole Ltda.,

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

1997. 169p.

MEYER, H. **Alimentação de cavalos**. São Paulo: Varela, 1995. 302p.

NEIVA, R.S. **Produção de bovinos leiteiros**. Lavras: UFLA, 2000. 514p.

### ***Bibliografia complementar***

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos cavalos**. São Paulo: Varela, 1990. 561p.

TISSERAND, J. L. **Alimentação prática do cavalo**. São Paulo: Andrei, 1983. 83p.

TORRES, A. P.; JARDIM, W. R. **Criação do cavalo e outros equinos**. 3ª ed. São Paulo: Nobel, 1987. 654p.

TORRES, R. V. **Cavaleiro e cavalo na equitação**. Guaíba: Agropecuária, 1999. 288p.  
WOLTER, R. **Alimentacion del Caballo**. Zaragoza: Acribia, 1975. 166p.

## **GESTÃO DO AGRONEGÓCIO**

Carga horária: 80h (3º ano)

### ***Ementa***

Introdução a Economia. Oferta e procura. Estruturas de mercado. Teoria da produção. Custos e receitas. Noções de macroeconomia. Política de crédito agrícola. Administração Rural. Planejamento. Políticas de recursos humanos. Sistemas de qualidade. Conceitos mercadológicos

### ***Bibliografia Básica***

ANDRADE, JOSÉ GERALDO de. **Administração Rural – Introdução à Administração Rural**. 1ª ED. Lavras, UFLA/FAEPE, 1996.

BULGACOV, SÉRGIO. **Manual de Gestão Empresarial**. SP, Atlas, 1999. Constituição Brasileira, 1988.

LIMA, ARLINDO PRESTES DE; BASSO, NILVO; NEUMANN, PEDRO SELVINO et al. **Administração da unidade de produção familiar**. Modalidades de trabalhos com agricultores. 2ª ED. Ijuí, UNIJUI, 2001.

MARIAN, JOSÉ CARLOS. **Contabilidade Rural**. 2ª ED. SP, Atlas, 1991.

### ***Bibliografia complementar***

SANTOS, GILBERTO JOSÉ DOS. et al. **Administração de Custos na Agropecuária**, 3 ed. SP, Atlas, 2002.

SOUZA, R.; GUIMARÃES, J.M.P.; VIEIRA, G.; MORAIS, V.A. & ANDRADE, J.G. de. A **Administração da Fazenda**. São Paulo: Globo, 1992.

VASCONCELOS, MARCO ANTONIO SANDOVAL de. **Economia Micro e Macro**. 2 ed.

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Campus Santo Augusto – 2011

São Paulo, Atlas, 2001.

MEGIDO, JOSÉ LUIZ T. **Marketing & Agribusiness**. 3ª ed. SP, Atlas, 1998.

ROSSETTI, JOSÉ PACHOAL. **Introdução à Economia**. 18 ed. São Paulo, Atlas, 2000.

## **EXTENSÃO RURAL**

Carga horária: 40h (3º ano)

### ***Ementa***

Extensão e sociologia rural. Fundamentos básicos da Extensão rural. Agricultura brasileira. Crédito rural brasileiro. Formação da renda rural. Agricultura orgânica X agricultura convencional X transgênicos. Organização de eventos direcionados para a agricultura. Fazendo a Extensão e a Sociologia Rural.

### ***Bibliografia Básica***

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (MDA), SECRETARIA DE AGRICULTURA FAMILIAR (SAF), GRUPO DE TRABALHO ATER. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural**: Versão Final: 25/05/2004.

VERDEJO, MIGUEL E. **GUIA PRÁTICO DE DRP. BRASÍLIA**. MDA, 2006

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e Extensão Rural**: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. 166p

FREIRE, PAULO. **Extensão ou comunicação?** 11ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

### ***Bibliografia complementar***

BORDENAVI, J. E. D. **O que é comunicação rural?** São. Paulo, Brasiliense, 1983.

MEKSENAS, PAULO. **Sociologia**. SP, Cortez, 1990.

MOURA, José C; NETTO, Victor A. Ferrão. **Estratégias para o Desenvolvimento Agrário**: Anais do 2º Congresso Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural. Piracicaba, FEALQ, 2005.

SOUZA, Ivan Freire de. **Agricultura Familiar na Dinâmica da Pesquisa Agropecuária**, Brasília, Embrapa, 2006.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. **História das agriculturas do mundo**: do neolítico à crise contemporânea. Lisboa: Inst. Piaget, 1998.

## **7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio segue o regulamento da avaliação do rendimento escolar dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Farroupilha.

O Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio prevê a modalidade de progressão parcial, conforme regulamentação específica do Instituto Federal Farroupilha – Campus Santo Augusto.

## **8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS**

As competências anteriormente desenvolvidas pelos alunos, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do curso Técnico em Agropecuária, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados no curso, os conhecimentos e experiências desenvolvidos:

- Em disciplinas cursadas em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;
- Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do aluno e posterior avaliação do aluno através de banca examinadora conforme regulamentação própria.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da coordenação de curso que deverá nomear uma comissão de especialistas da área, para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências indicando, se necessário, a documentação comprobatória desses conhecimentos e habilidades desenvolvidos anteriormente e as estratégias adotadas para avaliação e dos resultados obtidos pelo aluno.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do período letivo em tempo hábil para o deferimento pela direção da Unidade e a

devida análise e parecer da comissão nomeada para este fim, com indicação de eventuais complementações.

## 9. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

### Área construída e utilização

Identificação dos ambientes de aprendizagem profissional	Nº de Ambientes	Área total (m <sup>2</sup> )
Auditório	01	215,26 m <sup>2</sup>
Biblioteca	01	125,36 m <sup>2</sup>
Área de culturas anuais (soja, trigo, milho)	-	3,0 ha
Área para experimento Agropecuário (pastagem)	-	2,5 ha
Área para experimento Agropecuário (fruticultura)	-	1,0 ha
Área para experimento de forrageiras	-	0,5 ha
Aviário (ave de corte e costura)	02	116,20 m <sup>2</sup>
Instalação produção de suínos (capacidade 30 animais)	01	144,48m <sup>2</sup>
Laboratório de Bromatologia	01	45,45 m <sup>2</sup>



Laboratório de Hortifrutigranjeiros	01	45,60 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática	02	90,75 m <sup>2</sup>
Laboratório de Carnes	01	42,73 m <sup>2</sup>

Descrição do material	Número patrimônio	Unidade	Quantidade
-----------------------	-------------------	---------	------------

**Local: Fábrica de ração**

Balança mecânica plataforma cap. 300kg Welmy	665	un.	1
Silo metálico cap. 5 ton	949	un.	1
Desintegrador de grãos Perozin	1017	un.	1

<b>Local: Ferramentaria</b>			
Semeadora manual Mamid Krupp	9 3 9	un.	1
Semeadora manual Mamid Krupp	9 4 0	un.	1
Semeadora manual Mamid Krupp	9 4 1	un.	1
Semeadora manual Mamid Krupp	9 4 2	un.	1
Semeadora manual Mamid Krupp	9 4 3	un.	1
Semeadora manual Mamid Krupp	9 4 4	un.	1

Semeadora manual Mamid Krupp	9 4 5	un.	1
Semeadora manual Mamid Krupp	9 4 6	un.	1
Semeadora manual Mamid Krupp	9 4 7	un.	1
Semeadora manual Mamid Krupp	9 4 8	un.	1
Estante de aço com 7prateleiras, reforçada Cuchi	5 5 0	un.	1
<b>Local:</b> <b>Mecanização</b>			
Armário de aço 2 portas marca Camaqui	5 7 4	un.	1
Armário em aço 4 portas,marca Camaqui	5 7 5	un.	1
Misturador de ração Perozin	6 8 7	un.	1
Roçadeira 1,80 m largura	9 3 8	un.	1

Pulverizador costal 20l	9 6 2	un.	1
Caixa d'água azul 250l	1 0 1 8	un.	1
Extintor de incêndio de água 12 kg	1 2 8 0	un.	1
Extintor de incêndio pó químico seco 6 Kg	1 2 8 2	un.	1
Trator Massey Ferguson série 2160- 032811 mod MF-275 motor perkin	1 8 3 9 4	un.	1
Grade niveladora c/32 discos marca Tatu	1 8 4 0 5	un.	1

Carreta agrícola cap. Mín. 3 ton c/ e eixos , pneus 750/16	1 8 4 0 6	un.	1
Escarificador 7 hastes, engate 3 ptos, cat II	1 8 4 0 7	un.	1
Semeadora tipo compartimento tipo faca disco duplo ziguzague com raspadores, facas 356 mm, Semeato Ghial	1 8 4 2 2	un.	1
Espalhador de esterco líquido cap. 3000l, c/ bomba vácuo, c/ rodado simples, marca Ipacol	1 9 2 3 6	un.	1

Plantadeira distribuidora de adubo granulado e semente, cap. 600l marca Nogueira	1 9 2 4 3	un.	1
Plataforma hidráulica traseira p/ engate 3 pts marca WB	1 9 2 4 4	un.	1

Pulverizador agrícola tartorizado, cap. 600 l, comando 4 vias, 12 m, marca KQ	19248	un.	1
Aparador de grama elétrico para acabamento 100 watts, 220v, marca	19340	un.	1
Maquina de cortar grama elétrico c/ coletor e motor elétrico 1700w, 1,5 HP,	19341	un.	1
Máquina de cortar grama 1,5 cv , motor elétrico marca Garthen	19468	un.	1
Estufa de secagem e esterilização com circulação e renovação de ar, mod.	19558	un.	1

**Local: Pocilga**

Caixa d'água azul 250l	1019	un.	1
Baia maternidade	1066	un.	1
Baia maternidade	1067	un.	1
Tarros em polietileno com tampa - 50l	1298	un.	1
Tarros em polietileno com tampa - 50l	1299	un.	1
Tarros em polietileno com tampa - 50l	1300	un.	1
Tarros em polietileno com tampa - 50l	1301	un.	1
Tarros em polietileno com tampa - 50l	1302	un.	1

**Local: Ordenha**

Mesa azul p/computador 1,20x0,60	438	un.	1
Cadeira giratória mod. Secretári	474	un.	1

Cadeira giratória mod. Secretária	487	un.	1
Estante aço Cuchi c/ 6 prateleiras	544	un.	1
Armário aço c/ 4 portas, marca Camaqui	576	un.	1
Refrigerador 239 l vertical Eletrolux	663	un.	1
Microcomputador Pentium 4 CPU	731	un.	1
Monito Samsung 17"	774	un.	1
Ordenha BP2 um E/BB cap 300l c/2 tarros de polietileno cor branca	952	un.	1
Caixa d'água azul 250l	1020	un.	1
Lava jato Eletrolux	1297	un.	1
Bovino vaca raça Holandesa brinco 214 nasc 2003	18398	un.	1
Bovino vaca raça Holandesa brinco 1310 nasc 2003	18399	un.	1
Estabilizador 430 va tensão entrada 115/127/220v, tensão saída 115v, 6	19739	un.	1

## 10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

### PESSOAL DOCENTE

Nº	SERVIDOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	EXERCÍCIO
1	Adão Caron Cambraia	<b>Bacharel:</b> Informática/ 1997 <b>Mestrado:</b> Educação nas Ciências – Informática/ 2005	40h/DE	
2	Adriana Aparecida Hansel Michelotti	<b>Graduação:</b> Química Industrial de Alimentos <b>Especialização:</b> Ciência e Tecnologia dos Alimentos; Gestão Empresarial <b>Mestrado:</b> Ensino Científico e Tecnológico - em andamento	40 h/DE	
3	Adriana Kemp Maas	<b>Graduação:</b> Letras-Licenciatura plena em Língua Portuguesa e respectivas literaturas/1997 <b>Mestrado:</b> Educação nas Ciências: Letras/2006	40h/DE	

4	Adriano Brum Fontoura	<b>Graduação:</b> Informática/1993 <b>Mestrado:</b> Computação/2002	40h/DE	
5	Aelson Aloir Santana Brum	<b>Graduação:</b> Química Industrial/2000 <b>Mestrado:</b> Ciência e Tecnologia de Alimentos/2005	40h/DE	
6	Alexsandro Rodrigo Possato	<b>Licenciatura:</b> Ciências Plena – Habilitação Química/ 2007 <b>Especialização:</b> Biocombustíveis/ 2009	40h/ DE	
7	Anna Carolina Salgado Jardim	<b>Graduação:</b> Administração com Habilitação em Empresas Rurais e Cooperativas/2000 <b>Mestrado:</b> Administração – Gestão Social, Ambiente e Desenvolvimento/2003	40h/DE	
8	Camila Copetti	<b>Licenciatura:</b> Ciências/ habilitação em Biologia/ 2009 <b>Mestrado:</b> Desenvolvimento/ 2011	40h/ DE	
9	César Eduardo Stevens Kroetz	<b>Graduação:</b> Bacharel em Ciências Contábeis/1996 <b>Especialização:</b> Gestão Empresarial com ênfase em Recursos Humanos <b>Mestrado:</b> Contabilidade/2000 <b>Doutorado:</b> Contabilidade/2009	40h/DE	
10	Cíntia Guarienti	<b>Graduação:</b> Engenharia de Alimentos- 2006 <b>Mestrado:</b> Engenharia e ciência de alimentos 2009 <b>Doutorado:</b> Ciência de Alimentos - em andamento	40h/DE	
11	Clarinês Hames	<b>Graduação:</b> Ciências plena- Habilitação Ciências no Ensino fundamental, Biologia no Ens. Médio/1997 <b>Mestrado:</b> Educação nas Ciências/2003	40 h/DE	

12	Cláudio Edilberto Höfler	<b>Bacharelado:</b> Administração/ 2002 <b>Mestrado:</b> Gestão Pública/ 2008	40h/DE	
13	Cristiano Nunes dos Santos	<b>Graduação:</b> Engenheiro Agrônomo/2001 <b>Mestrado:</b> Agronomia – área de conhecimento: Solos/2003 <b>Doutorado:</b> Agronomia – área de conhecimento: Produção Vegetal/2008	40h/DE	
14	Dionara Denize Cavinatto	<b>Graduação:</b> Direito/ 2003 <b>Especialização:</b> Direito Público Municipal/2007 <b>Mestrado:</b> Direito – em andamento	40h/DE	
15	Edna Nunes Gonçalves	<b>Graduação:</b> Agronomia/2000 <b>Mestrado:</b> Zootecnia/2002	40h/DE	
16	Elaine Luiza Biacchi Vione	<b>Graduação:</b> Agronomia/1990 <b>Mestrado:</b> Agronomia/1998	40h/DE	
17	Eleonir Diniz	<b>Graduação:</b> Ciências Biológicas/2001 <b>Especialização:</b> Educação Ambiental/2004 <b>Mestrado:</b> Educação Ambiental – em andamento	40h/DE	
18	Francisca Brum Tolio	<b>Licenciatura:</b> Matemática/ 2007	40h/DE	
19	Janice Pinheiro Boeira	<b>Graduação:</b> Matemática/Licenciatura Plena/2002 <b>Especialização:</b> Matemática/2004 <b>Mestrado:</b> Modelagem Matemática/2007	40h/DE	



20	Joel João Carini	<p><b>Graduação:</b> Geografia- Licenciatura Plena/1983</p> <p><b>Especialização:</b> Geografia Regional/1992 e Folclore//1984</p> <p><b>Mestrado:</b> História/2004</p> <p><b>Doutorado:</b> Desenvolvimento Rural - 2010</p>	40h/DE	
21	Joseana Severo	<p><b>Graduação:</b> Química Industrial de alimentos</p> <p><b>Mestrado:</b> Ciência e tecnologia agroindustrial/2008</p> <p><b>Doutorado:</b> Ciência e tecnologia agroindustrial- em andamento</p>	40h/DE	
22	Leandro Tiago Sperotto	<p><b>Graduação:</b> Economia/1999</p> <p><b>Especialização:</b> Métodos de Análise de Territórios/2000, Agronegócios/2002 e Políticas Públicas/2002</p> <p><b>Mestrado:</b> Economia do Desenvolvimento/2003</p> <p><b>Doutorado:</b> Educação/ 2009</p>	40h/DE	
23	Luciano de Almeida	<p><b>Graduação:</b> Educação Física/1999</p> <p><b>Mestrado:</b> Educação nas Ciências/2004</p>	40h/DE	
24	Mara Rúbia Machado Couto	<p><b>Graduação:</b> Licenciatura Plena Matemática/2003</p> <p><b>Especialização:</b> Estatística e modelagem quantitativa/2006</p> <p><b>Mestrado:</b> Agronomia/2008</p>	40h/DE	
25	Maria Angélica Figueiredo Oliveira	<p><b>Bacharelado:</b> Ciências da Computação/ 2000</p> <p><b>Mestrado:</b> Engenharia da Produção/ 2007</p>	40h/DE	

26	Mariléia Gollo de Moraes	<b>Graduação:</b> Pedagogia/1999 <b>Especialização:</b> Educação Infantil e Séries Iniciais	40h/DE	
27	Mariza Perobelli	<b>Graduação:</b> Letras/Licenciatura Plena <b>Especialização:</b> Metodologia do Ensino Superior; Tutoria em EAD; Mídias na Educação - em andamento	40h/DE	
28	Márcia Adriana Rosmann	<b>Graduação:</b> Pedagogia/2007 <b>Mestrado:</b> Educação/2009	40h/DE	
29	Marcia Fink	<b>Bacharelado:</b> Informática/ 2003 <b>Mestrado:</b> Educação nas ciências/ 2007		
30	Maurício Cristiano de Azevedo	<b>Graduação:</b> Filosofia / Licenciatura/2004 <b>Mestrado:</b> Educação/2007	40h/DE	
31	Melissa dos Santos Oliveira	<b>Graduação:</b> Engenharia de Alimentos/2002 <b>Mestrado:</b> Engenharia e Ciência de Alimentos/2005 <b>Doutorado:</b> Ciência e Engenharia de Alimentos – 2009	40h/DE	
32	Orildo Luis Battistel	<b>Graduação:</b> Física/Licenciatura Plena/1986 <b>Mestrado:</b> Física/1989	40h/DE	
33	Osmar Lottermann	<b>Graduação:</b> História Licenciatura Plena/1998 <b>Especialização:</b> Ciências Sociais: História e Geografia do Brasil/2000	40h/DE	
34	Raphael D'Acampora	<b>Graduação:</b> Matemática Licenciatura/2005 <b>Especialização:</b> Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino/2008	40h/DE	
35	Renira Carla Soares	<b>Bacharelado:</b> Informática/ 2003 <b>Licenciatura:</b> Informática/2010	40h/DE	

36	Ricardo Corrêa	<b>Graduação:</b> Sociologia - Bach/2004 e Licenciatura/2007 <b>Mestrado:</b> Educação nas Ciências com ênfase em Sociologia/2010	40h/DE	30
37	Ricardo Rios Villas Boas	<b>Graduação:</b> Informática/2004 <b>Especialização:</b> Informática na Educação/2006	40h/DE	
38	Sheila Magali Holz	<b>Graduação;</b> Licenciatura em Física/2002 <b>Mestrado:</b> Física/2004	40 h/DE	
39	Silvia Perobelli	<b>Licenciatura:</b> Letras- Português, Inglês, Espanhol e Literatura/1996/2000 <b>Mestrado:</b> Letras Estudos Linguísticos/ 2009	40h/DE	
40	Simone Beatriz Nunes Ceretta	<b>Graduação:</b> Administração/2002 <b>Especialização:</b> Marketing/2004 <b>Mestrado:</b> Desenvolvimento – em andamento	40h/DE	
41	Tarcísio Samborski	<b>Graduação:</b> Agronomia/1994 <b>Especialização:</b> Interpretação Ambiental/2003 <b>Mestrado:</b> Educação nas Ciências/2007	40h/DE	
42	Vanderlei José Pettenon	<b>Graduação:</b> Economia/2000 <b>Especialização:</b> -- <b>Mestrado:</b> Planejamento do Desenvolvimento/2003	40h/DE	
43	Verônica Wegner	<b>Graduação:</b> Letras Português e Espanhol e Literaturas/2009. <b>Especialização:</b> Língua Espanhola e Cultura Espano - Americana./2010	40h/DE	
44	Vinícius Feltrin Giglio	<b>Graduação:</b> Química/Licenciatura/2004 <b>Mestrado:</b> Mestre em Química/2006 <b>Doutorado:</b> Química – em andamento	40h/DE	

## PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

N°	Servidor	Cargo	Escolaridade	Exercício	Cargo Adminis
1	Alice de Souza Ribeiro	Técnico em Laboratório	<b>Bacharelado:</b> Ciências Tecnologia de Alimentos <b>Especialista:</b> Desenvolvimento de Produtos Alimentícios	DEP.Pesq., Extensão e Produção	
2	Ana Luisa Hentges Lorenzon	Assistente em Administração	<b>Graduação:</b> Ciências – Habilitação Química <b>Pós Graduação:</b> Educação Tecnológica	DAP	
3	Ana Paula de Almeida	Assistente Social	<b>Graduação:</b> Serviço Social/2004 <b>Pós Graduação:</b> Educação Ambiental	Assistência ao Educando	
4	Alexsandro Weber Britto	Técnico em Tecnologia da Informação	<b>Graduação:</b> Sistemas de Informação	STI	
5	Carla Micheli Maron Araújo	Jornalista	<b>Graduação:</b> Bacharel em Comunicação Social	Setor de Comunicação e Cultura	
6	Cíntia Soares Cocco	Assistente em Administração	<b>Graduação:</b> Letras – Português/Inglês e respectivas literaturas <b>Pós Graduação:</b> Metodologia do Ensino; Gestão Escolar	Direção de Ensino	
7	Cristiane Pereira da Silva	Bibliotecária	<b>Graduação:</b> Biblioteconomia	Biblioteca	

8	Daniela Cristina Paulo D' Acampora	Bibliotecária	<b>Bacharelado:</b> Biblioteconomia	Biblioteca	
9	Denise Felippin de Lima Rocha	Técnico de Laboratório	<b>Graduação:</b> Ciências Biológicas/Habilitação em Química	Laboratório de Química	
10	Denize Maria Sott	Técnico em Contabilidade	<b>Graduação:</b> Ciências Contábeis	DAP	Coordena dora de Contabilid ade
11	Diego Guimarães Nunes	Assistente em Administração	<b>Graduação:</b> Matemática	DEP.Pesq., Extensão e Produção	
12	Dionei João Zavislak	Técnico em Enfermagem	<b>Ensino Médio/Técnico:</b> em Enfermagem	Assistência ao Educando	
13	Evandro Vanderlei Steffen	Técnico em Agropecuária	<b>Ensino Médio/Técnico:</b> em Agropecuária	Setor de Produção	
14	Fernanda Martini de Andrade	Assistente em Administração	<b>Graduação:</b> Nutrição <b>Especialização:</b> Gestão Escolar /2010	Setor de Registros Escolares	Chefe Registro Escolar
15	Fernando Henrique da Rosa Schreiber	Técnico em Agropecuária	<b>Ensino Médio/Técnico:</b> em Agropecuária	Laboratório de Química	
16	Francisco Sperotto Flores	Assistente em Administração	<b>Graduação:</b> Administração <b>Especialização:</b> Gestão Estratégica do Agronegócio/ 2011	DAP	

17	Giovani Felipe Jahn	Analista de Tecnologia da Informação	<b>Graduação:</b> Informática; Licenciatura Informática; Licenciatura em Redes de Computadores	STI	
18	Gustav Werner Wageck Leyen	Engenheiro Químico	<b>Graduação:</b> Engenharia Química <b>Especialização:</b> Tratamento de Resíduos Industriais	Laboratório de Química	
19	Gustavo Benetti	Assistente em Administração	<b>Bacharelado:</b> <b>Arquivologia</b> <b>Especialização: Gestão em Arquivos</b>	Almoxarifado	
20	Itamar Ganchoroski	Técnico em Agropecuária	<b>Ensino Médio</b> <b>Curso Técnico:</b> em	Setor de Produção	
21	Jarbas Machado de Melo	Médico Veterinário	<b>Graduação:</b> Veterinária Especialização: Ciências e Tecnologia de Alimentos/ 1999	Setor de Produção	
22	Juliana Prediger	Psicóloga	<b>Graduação:</b> Psicologia/2007 <b>Mestrado:</b> Psicologia Social e Institucional	Assistência ao Educando	
23	Leandra Leoni Marchioro Ritter	Assistente em Administração	<b>Graduação:</b> Administração de Empresas <b>Especialização:</b> Gestão de Pessoas	DAP	
24	Leandro Adriano	Assistente em Administração	<b>Graduação:</b> Ciências = Habilitação Química	DAP	
25	Leandro Ferreira Paz	Assistente em Administração	Técnico em Contabilidade	Direção de Ensino	

26	Ledir Marinice Coró	Assistente em Administração	<b>Graduação:</b> Informática Especialização: Gestão Escolar/ 2010	Direção de Ensino	
27	Leonardo Matheus Pagani Benvenuti	Técnico Tecnologia da Informação	<b>Ensino</b> <b>Médio/Técnico:</b> em Informática <b>Graduação:</b> Enologia	DTI	
28	Márcia Maria Brisch Schneider	Pedagoga	<b>Graduação:</b> Pedagogia <b>Especialização:</b> Interdisciplinaridade e Psicopedagogia	Direção de Ensino	
29	Marciano Percincula	Assistente em Administração	<b>Ensino Médio</b> <b>Curso Técnico:</b> em Contabilidade/ <b>Curso</b> <b>Técnico:</b> em Radiologia	Setor de Registros Escolares	
30	Marco Aurélio Vieira	Assistente em Administração	<b>Graduação:</b> Administração	Setor de Registros Escolares	
31	Marcos José Andriahetto	Assistente em Administração	<b>Ensino Médio</b>	Biblioteca	
32	Maria Rute Depoi da	Técnica em Assuntos	<b>Graduação:</b> Pedagogia	Direção de Ensino	
33	Maria Stela Paris	Produtora Cultural	<b>Graduação:</b> Comunicação Social – Jornalismo Especialização: EAD Tecnologias e Educação à Distância	Setor de Comunicação e Cultura	
34	Marlova Benedetti	Engenheiro Agrônomo	<b>Graduação:</b> Agronomia <b>Mestrado:</b> Produção Vegetal	Setor de Produção	

35	Sirineu José Sicheski	Técnico em Agropecuária	<b>Ensino Médio</b> <b>Curso Técnico:</b> em Agropecuária <b>Superior:</b> em andamento	Setor de Produção	
36	Thaís Ferreira Colombo	Assistente em Administração	<b>Graduação:</b> Ciências Biológicas em Andamento	DEP.Pesq., Extensão e Produção	
37	Verlaine Denize Brasil	Administrador	<b>Graduação:</b> Administração <b>Especialização:</b> Gestão de Pessoas	DAP	

## 11. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

Para obtenção do título de Técnico em Agropecuária, o aluno deve:

- Obter aprovação por nota e frequência em todas as matérias do curso;
- Ter o seu plano de estágio aprovado;
- Cumprir estágio curricular como estabelecido;
- Defender perante banca o seu relatório final de estágio e ser aprovado;
- Comprovar atividades complementares dentro do estabelecido.

## 12. OUTROS

Para o profissional Técnico em Agropecuária exercer suas atividades, necessita obter registro junto ao Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia (CREA), que é a entidade responsável pela regulamentação e fiscalização das atividades dos profissionais ligadas à área.